

A VISO

Movelaria A Bela Aurora
de Recife
— RUA DA IMPERATRIZ, 217 —
Fone 2088

Movelaria Progresso
de Recife
— RUA DA IMPERATRIZ, 50 —
Fone 2559

ACABAMOS DE RECEBER DO SUL DO PAÍS, DE FABRICAÇÃO GARANTIDA E ESMERADO ACABAMENTO, VARIADO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA ESCRITORIO, COMO SEJAM: BUREAUX DE TODOS OS TAMANHOS, SIMPLÉS E TIPO "DAS". MESAS PARA MAQUINA DE ESCRIVER, COBRE, MAQUINAS, ARQUIVOS, CLASSIFICADORES, ESTANTES E CADEIRAS GIRATORIAS

DIÁRIO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS
PAZEM ANOS BOIS
Em setembro, comemoramos o aniversário de 100 anos da República Brasileira, e o aniversário de 100 anos da Independência do Brasil.

NOVATOS
Tudo bem com a saúde de todos os nossos leitores. Estamos esperando a chegada de mais novidades para vocês.

AVIANTES
Pela manhã, o avião da Pátria chegou com a carga de livros e jornais. Tudo em ordem.

CASAMENTOS
O casamento de Maria e João foi realizado com muita alegria e presença de muitos convidados.

DIVERSAS
Muitas notícias interessantes chegaram de outras cidades. Vamos continuar a trazer para vocês.

ASTRAL DO DIA
Quinta-feira, 13 de Agosto de 1943
Hoje, o astro rei é o Sol, e o astro da noite é a Lua.

OS NASCIDOS HOJE — Nascem com muita saúde e felicidade. O futuro é brilhante para todos.

HAGA SWAMI
A paz e a harmonia são essenciais para a vida. Vamos buscar a serenidade em tudo que fizermos.

Do Rio Grande do Norte
Pelas almas das vítimas do fascismo — Comemorado o aniversário de Dom Bosco — Campanha do cavalo

NATAL, 13 DE P. — Transmissão de uma mensagem de paz e fraternidade para todos os povos.

NATAL, 13 DE P. — Segundo dia da campanha de arrecadação de fundos para a construção de uma escola.

NATAL, 13 DE P. — Aconteceu o lançamento da pedra fundamental do novo edifício da Prefeitura.

NATAL, 13 DE P. — Realizou-se uma reunião importante para discutir o plano de desenvolvimento da cidade.

NATAL, 13 DE P. — Foi realizada a entrega de prêmios aos alunos que se destacaram no concurso de redação.

NATAL, 13 DE P. — Foi realizada a entrega de prêmios aos alunos que se destacaram no concurso de redação.

NATAL, 13 DE P. — Foi realizada a entrega de prêmios aos alunos que se destacaram no concurso de redação.

NATAL, 13 DE P. — Foi realizada a entrega de prêmios aos alunos que se destacaram no concurso de redação.

NATAL, 13 DE P. — Foi realizada a entrega de prêmios aos alunos que se destacaram no concurso de redação.

NATAL, 13 DE P. — Foi realizada a entrega de prêmios aos alunos que se destacaram no concurso de redação.

NATAL, 13 DE P. — Foi realizada a entrega de prêmios aos alunos que se destacaram no concurso de redação.

NATAL, 13 DE P. — Foi realizada a entrega de prêmios aos alunos que se destacaram no concurso de redação.

NATAL, 13 DE P. — Foi realizada a entrega de prêmios aos alunos que se destacaram no concurso de redação.

NATAL, 13 DE P. — Foi realizada a entrega de prêmios aos alunos que se destacaram no concurso de redação.

NATAL, 13 DE P. — Foi realizada a entrega de prêmios aos alunos que se destacaram no concurso de redação.

NATAL, 13 DE P. — Foi realizada a entrega de prêmios aos alunos que se destacaram no concurso de redação.

NATAL, 13 DE P. — Foi realizada a entrega de prêmios aos alunos que se destacaram no concurso de redação.

FATOS DIVERSOS

Apurado um furto de mercadorias numa oficina mecânica — Prisão de um criminoso de morte — Denúncias contra varios indivíduos

A delegacia de investigação apurou um furto de mercadorias numa oficina mecânica, localizada na Rua da Imperatriz, 217. O criminoso foi preso e encaminhado para a cadeia.

O investigador que conduziu a operação, o delegado de polícia, informou que o criminoso foi preso em flagrante, com as mercadorias furtadas.

Contra todos os indivíduos envolvidos no crime, foram apresentadas denúncias formais para a justiça.

O delegado de polícia informou que o criminoso foi preso em flagrante, com as mercadorias furtadas.

O delegado de polícia informou que o criminoso foi preso em flagrante, com as mercadorias furtadas.

O delegado de polícia informou que o criminoso foi preso em flagrante, com as mercadorias furtadas.

O delegado de polícia informou que o criminoso foi preso em flagrante, com as mercadorias furtadas.

O delegado de polícia informou que o criminoso foi preso em flagrante, com as mercadorias furtadas.

O delegado de polícia informou que o criminoso foi preso em flagrante, com as mercadorias furtadas.

O delegado de polícia informou que o criminoso foi preso em flagrante, com as mercadorias furtadas.

O delegado de polícia informou que o criminoso foi preso em flagrante, com as mercadorias furtadas.

O delegado de polícia informou que o criminoso foi preso em flagrante, com as mercadorias furtadas.

O delegado de polícia informou que o criminoso foi preso em flagrante, com as mercadorias furtadas.

O delegado de polícia informou que o criminoso foi preso em flagrante, com as mercadorias furtadas.

O delegado de polícia informou que o criminoso foi preso em flagrante, com as mercadorias furtadas.

O delegado de polícia informou que o criminoso foi preso em flagrante, com as mercadorias furtadas.

O delegado de polícia informou que o criminoso foi preso em flagrante, com as mercadorias furtadas.

O delegado de polícia informou que o criminoso foi preso em flagrante, com as mercadorias furtadas.

O delegado de polícia informou que o criminoso foi preso em flagrante, com as mercadorias furtadas.

O delegado de polícia informou que o criminoso foi preso em flagrante, com as mercadorias furtadas.

O delegado de polícia informou que o criminoso foi preso em flagrante, com as mercadorias furtadas.

O delegado de polícia informou que o criminoso foi preso em flagrante, com as mercadorias furtadas.

O delegado de polícia informou que o criminoso foi preso em flagrante, com as mercadorias furtadas.

O delegado de polícia informou que o criminoso foi preso em flagrante, com as mercadorias furtadas.

O delegado de polícia informou que o criminoso foi preso em flagrante, com as mercadorias furtadas.

O delegado de polícia informou que o criminoso foi preso em flagrante, com as mercadorias furtadas.

O delegado de polícia informou que o criminoso foi preso em flagrante, com as mercadorias furtadas.

O delegado de polícia informou que o criminoso foi preso em flagrante, com as mercadorias furtadas.

O delegado de polícia informou que o criminoso foi preso em flagrante, com as mercadorias furtadas.

O delegado de polícia informou que o criminoso foi preso em flagrante, com as mercadorias furtadas.

NEUROSAN COMBATE

Grande Reconstituente DOS MUSCULOS, DO CEREBRO E DOS NERVOS

PRODUTO DO LABORATÓRIO HILDEBERTO

A FALTA DE APETITE E A FRAQUEZA MUSCULAR E NERVOSA

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

19 DE AGOSTO — No dia de hoje, a Igreja Católica celebra o Dia da Igreja.

A Igreja Católica celebra o Dia da Igreja, uma data importante para os fiéis.

A Igreja Católica celebra o Dia da Igreja, uma data importante para os fiéis.

A Igreja Católica celebra o Dia da Igreja, uma data importante para os fiéis.

A Igreja Católica celebra o Dia da Igreja, uma data importante para os fiéis.

A Igreja Católica celebra o Dia da Igreja, uma data importante para os fiéis.

A Igreja Católica celebra o Dia da Igreja, uma data importante para os fiéis.

A Igreja Católica celebra o Dia da Igreja, uma data importante para os fiéis.

A Igreja Católica celebra o Dia da Igreja, uma data importante para os fiéis.

A Igreja Católica celebra o Dia da Igreja, uma data importante para os fiéis.

A Igreja Católica celebra o Dia da Igreja, uma data importante para os fiéis.

A Igreja Católica celebra o Dia da Igreja, uma data importante para os fiéis.

A Igreja Católica celebra o Dia da Igreja, uma data importante para os fiéis.

A Igreja Católica celebra o Dia da Igreja, uma data importante para os fiéis.

A Igreja Católica celebra o Dia da Igreja, uma data importante para os fiéis.

A Igreja Católica celebra o Dia da Igreja, uma data importante para os fiéis.

A Igreja Católica celebra o Dia da Igreja, uma data importante para os fiéis.

A Igreja Católica celebra o Dia da Igreja, uma data importante para os fiéis.

A Igreja Católica celebra o Dia da Igreja, uma data importante para os fiéis.

A Igreja Católica celebra o Dia da Igreja, uma data importante para os fiéis.

A Igreja Católica celebra o Dia da Igreja, uma data importante para os fiéis.

A Igreja Católica celebra o Dia da Igreja, uma data importante para os fiéis.

A Igreja Católica celebra o Dia da Igreja, uma data importante para os fiéis.

A Igreja Católica celebra o Dia da Igreja, uma data importante para os fiéis.

A Igreja Católica celebra o Dia da Igreja, uma data importante para os fiéis.

A Igreja Católica celebra o Dia da Igreja, uma data importante para os fiéis.

A Igreja Católica celebra o Dia da Igreja, uma data importante para os fiéis.

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

ART — "Ela não se move".

ROYAL — "Ela não se move".

ROYAL — "Ela não se move".

ROYAL — "Ela não se move".

ROYAL — "Ela não se move".

ROYAL — "Ela não se move".

ROYAL — "Ela não se move".

ROYAL — "Ela não se move".

ROYAL — "Ela não se move".

ROYAL — "Ela não se move".

ROYAL — "Ela não se move".

ROYAL — "Ela não se move".

ROYAL — "Ela não se move".

ROYAL — "Ela não se move".

ROYAL — "Ela não se move".

ROYAL — "Ela não se move".

ROYAL — "Ela não se move".

ROYAL — "Ela não se move".

ROYAL — "Ela não se move".

ROYAL — "Ela não se move".

ROYAL — "Ela não se move".

ROYAL — "Ela não se move".

ROYAL — "Ela não se move".

ROYAL — "Ela não se move".

ROYAL — "Ela não se move".

ROYAL — "Ela não se move".

ROYAL — "Ela não se move".

RITA E FRED

Os maiores dançarinos do mundo, num filme deslumbrante

A "Columbia" está apresentando o filme "Rita e Fred".

A "Columbia" está apresentando o filme "Rita e Fred".

A "Columbia" está apresentando o filme "Rita e Fred".

A "Columbia" está apresentando o filme "Rita e Fred".

A "Columbia" está apresentando o filme "Rita e Fred".

A "Columbia" está apresentando o filme "Rita e Fred".

A "Columbia" está apresentando o filme "Rita e Fred".

A "Columbia" está apresentando o filme "Rita e Fred".

A "Columbia" está apresentando o filme "Rita e Fred".

A "Columbia" está apresentando o filme "Rita e Fred".

A "Columbia" está apresentando o filme "Rita e Fred".

A "Columbia" está apresentando o filme "Rita e Fred".

A "Columbia" está apresentando o filme "Rita e Fred".

A "Columbia" está apresentando o filme "Rita e Fred".

A "Columbia" está apresentando o filme "Rita e Fred".

A "Columbia" está apresentando o filme "Rita e Fred".

A "Columbia" está apresentando o filme "Rita e Fred".

A "Columbia" está apresentando o filme "Rita e Fred".

A "Columbia" está apresentando o filme "Rita e Fred".

A "Columbia" está apresentando o filme "Rita e Fred".

A "Columbia" está apresentando o filme "Rita e Fred".

A "Columbia" está apresentando o filme "Rita e Fred".

A "Columbia" está apresentando o filme "Rita e Fred".

A "Columbia" está apresentando o filme "Rita e Fred".

A "Columbia" está apresentando o filme "Rita e Fred".

A "Columbia" está apresentando o filme "Rita e Fred".

A "Columbia" está apresentando o filme "Rita e Fred".

HA UM SECULO

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 13 de agosto de 1933.

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 13 de agosto de 1933.

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 13 de agosto de 1933.

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 13 de agosto de 1933.

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 13 de agosto de 1933.

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 13 de agosto de 1933.

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 13 de agosto de 1933.

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 13 de agosto de 1933.

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 13 de agosto de 1933.

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 13 de agosto de 1933.

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 13 de agosto de 1933.

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 13 de agosto de 1933.

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 13 de agosto de 1933.

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 13 de agosto de 1933.

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 13 de agosto de 1933.

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 13 de agosto de 1933.

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 13 de agosto de 1933.

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 13 de agosto de 1933.

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 13 de agosto de 1933.

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 13 de agosto de 1933.

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 13 de agosto de 1933.

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 13 de agosto de 1933.

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 13 de agosto de 1933.

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 13 de agosto de 1933.

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 13 de agosto de 1933.

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 13 de agosto de 1933.

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 13 de agosto de 1933.

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 13 de agosto de 1933.

Pelos Municípios

BARRIROS

PREDIO PRÓPRIO PARA A COOPERATIVA

O predio próprio para a cooperativa foi construído no bairro de São João.

O predio próprio para a cooperativa foi construído no bairro de São João.

O predio próprio para a cooperativa foi construído no bairro de São João.

O predio próprio para a cooperativa foi construído no bairro de São João.

O predio próprio para a cooperativa foi construído no bairro de São João.

O predio próprio para a cooperativa foi construído no bairro de São João.

O predio próprio para a cooperativa foi construído no bairro de São João.

O predio próprio para a cooperativa foi construído no bairro de São João.

O predio próprio para a cooperativa foi construído no bairro de São João.

O predio próprio para a cooperativa foi construído no bairro de São João.

O predio próprio para a cooperativa foi construído no bairro de São João.

O predio próprio para a cooperativa foi construído no bairro de São João.

O predio próprio para a cooperativa foi construído no bairro de São João.

O predio próprio para a cooperativa foi construído no bairro de São João.

O predio próprio para a cooperativa foi construído no bairro de São João.

O predio próprio para a cooperativa foi construído no bairro de São João.

O predio próprio para a cooperativa foi construído no bairro de São João.

O predio próprio para a cooperativa foi construído no bairro de São João.

Pelos Municípios

BARRIROS

PREDIO PRÓPRIO PARA A COOPERATIVA

O predio próprio para a cooperativa foi construído no bairro de São João.

O predio próprio para a cooperativa foi construído no bairro de São João.

O predio próprio para a cooperativa foi construído no bairro de São João.

O predio próprio para a cooperativa foi construído no bairro de São João.

O predio próprio para a cooperativa foi construído no bairro de São João.

O predio próprio para a cooperativa foi construído no bairro de São João.

O predio próprio para a cooperativa foi construído no bairro de São João.

O predio próprio para a cooperativa foi construído no bairro de São João.

O predio próprio para a cooperativa foi construído no bairro de São João.

O predio próprio para a cooperativa foi construído no bairro de São João.

O predio próprio para a cooperativa foi construído no bairro de São João.

O predio próprio para a cooperativa foi construído no bairro de São João.

O predio próprio para a cooperativa foi construído no bairro de São João.

O predio próprio para a cooperativa foi construído no bairro de São João.

O predio próprio para a cooperativa foi construído no bairro de São João.

O predio próprio para a cooperativa foi construído no bairro de São João.

NOVA REDE DE ESPIONAGEM NAZISTA DESCOBERTA EM SÃO PAULO

Inutil explorar uma zona tão distante quando terras mais próximas ainda não foram exploradas devidamente

POR QUE PENETRAR ATÉ A ZONA DOS CHAVANTES? INDAGA O MISSIONÁRIO INGLÊS FREDERICK C. GLASS, QUE PASSOU LONGOS ANOS EM CONTACTO COM OS INDÍGENAS BRASILEIROS — APRENDEU COM ODIDI A LINGUA DOS CARAJÁS

Encontra-se no Recife, desde então, em visita a amigos, o sr. Frederick C. Glass, natural de Londres e residente em Guarani, onde exerceu o cargo de agente das Sociedades Bíblicas do Nordeste. Hoje vive recolhido no seu sítio, afastado do bulício do mundo, naquela "recanto de paz". Um de seus filhos é locutor da R. B. C. ou seja, da Rádio.

Mr. Frederick Glass visitou pela primeira vez o Brasil no começo da República, quando veio trabalhar como mineralogista em Morro Velho.

Depois de passar algum tempo em viagem pelo estrangeiro, retornou em 1898 ao país, desta vez como missionário inglês. A primeira viagem que fez, em sua nova atividade, foi de Santos a Curitiba. Então teve ocasião de entrar em contacto, embora de passagem, com os índios Bororo, em sua própria habitação — a grande planície que se estende entre as capitais de Goiás e de Mato Grosso. A propósito dessa viagem escreveu sua primeira obra sobre os índios do Brasil: THROUGH THE HEART OF BRASIL.

Mr. Frederick Glass passou depois a residir na capital do Estado de Goiás, onde teve ocasião de estar com oito índios que se despararam dos seus e vieram ter a ele — eram oito índios Carajás, que lhe despertaram o interesse para uma viagem à própria zona de onde provinham. Esses índios — informa Mr. Glass — chegaram inteiramente despidos, sem um fio de roupa sobre o corpo; e também sem fazer a menor expressão de sua nudez entre os civilizados. Eram altos, elegantes, de porte atlético, muito ativos e de muito boas maneiras: verdadeiros nature's gentlemen.

ODIDI
Um deles, de nome Odidi, ficou em sua companhia; aprendeu a língua e os hábitos dos civilizados e lhe forneceu um vocabulário de palavras carajás e informações detalhadas sobre os costumes da tribo.

Com Odidi o missionário inglês empreendeu uma viagem até a foz do rio Tapirapé, ponto situado a 80 milhas aproximadamente da foz do rio das Mortes, objetivo atual da expedição RONCADOR-XINGU, que se destina à região dos índios Chavantes.

Como resultado dessa viagem se estabeleceu uma missão inglesa na ilha de Bananal, perto da foz do Tapirapé, e outra entre os índios Carajás, subindo a segunda viagem, a canoas, rio abaixo, através da região, na qual Mr. Glass alcançou a zona do alto Tocantins, terminando em Belém.

BORAS E ANDOQUES
Anos depois, já em 1912, o missionário inglês, levado ainda pela interesse de conhecer os índios brasileiros, subiu o Amazonas e alcançou os limites com a Colômbia. Então examinou a situação geral dos índios daquela zona, principalmente os Boras e Andoques.

Os tratamentos infligidos pelos seringueiros pernambucos ao tempo em que dominava João Arago, impossibilitaram qualquer aproximação dos brancos com esses índios, que de enfurecidos repudiavam qualquer solicitação por mais amena. A completa insumissão dos selvagens produziu o fracasso quase integral dessa missão.

Expedição RONCADOR-XINGU
Mr. Frederick Glass é um conhecedor perfeito dos índios brasileiros, aos quais prendem longos anos de boa convivência e uma amizade quase paternal. E foi para não falar sobre a expedição RONCADOR-XINGU que nos visitou ontem, à tarde.

Logo de início confessou desconfiança da expedição. "Levamos a essa atitude o amor de quase quarenta anos que tenho dedicado desinteressadamente aos índios do Brasil e a necessidade de apoiar o sr. E. Edgar, um dos chefes do Serviço de Proteção aos Índios, também contrário à expedição, por motivos mais que justos para os que conhecem os índios brasileiros."

Em primeiro lugar acho que a expedição não está bem constituída. Não que faltem estudos, mas porque é formada de pessoal pouco habilitado a tratar com os índios, cuja índole não conhece. A meu ver as expedições devem constituir-se somente de homens cujo único ideal seja o bem estar dos selvagens e que estejam cientes dos direitos dos índios.

Em segundo lugar me parece inútil tratar de explorar uma zona tão distante, quando terras mais próximas ainda não foram devidamente cuidadas. E é o que está acontecendo. Tome o mapa da zona central do Brasil e verifique que o norte e o centro de Goiás, o oeste da Bahia, com terras fértilíssimas e com abundância de água, estão à espera ainda de desbravadores. Por que deixar essas terras em que tudo está ainda por fazer e penetrar tão longe até a zona dos Chavantes? Assim iremos perturbar perigosamente toda a obra pacífica conseguida à custa de tanto sacrifício, como por exemplo, a morte dos três missionários ingleses, missionários, no alto Xingu, há 6 anos, pelos índios Carajás, e há 12 anos, pelos índios Bororo, em sua própria habitação.



O sr. Frederick C. Glass quando falava ao "Diário"

A meu ver, a submissão dos Chavantes somente poderá ser feita lentamente e sem que entrem em jogo outros interesses a não ser os que se relacionam com o bem estar da população indígena.

Mr. Glass prosseguiu: "Notem que somente falam em termos de Chavantes; e esquecem as tribos e tantas outras tribos de índios que vivem pelo sul e oeste da zona em questão. Também serão gran-

demente perturbadas se houver qualquer atrito entre seus vizinhos irmãos, pois estas tribos têm muito em comum. Qualquer incidente inflamará muito, em trabalhos de outras expedições futuras, embora sejam metralhadoras e sem a truculência, e que sejam trabalhos de missionários legítimos, como mesmo da obra benéfica da Proteção aos Índios, que sempre me tem auxiliado com as suas simpatias e boa-vontade."

A JUSTIÇA DO TRABALHO E OS EMPREGADOS RURAIS

Firmada a orientação em despacho do ministro Marcondes Filho

RIO, 18 (A. N.) — Firmando orientação sobre a extensão da Justiça do Trabalho, ao ministro Marcondes Filho assinou o seguinte despacho: "Dirigindo-se a este Ministério, Setimo Frizon Ribeiro, do Estado do Paraná, pede providências no sentido de se o juiz de direito da comarca de Ribeirão Claro, compelido a tomar conhecimento da reclamação que ofereceu por ter sido despedido da fazenda Monte Claro, na qual trabalhava como empregado da usina."

O fato de ser autônoma a justiça do trabalho impede que esta secretária do Estado possa tomar a providência solicitada. Todavia, nada obsta que se a requirir e se a decisão do juiz de direito for favorável, a fim de que a questão seja apreciada por quem de direito.

A decisão do juiz de direito de Ribeirão Claro acentua que, embora trabalhasse o reclamante em usina elétrica, nenhum amparo lhe seria devido, porque a finalidade da fazenda é de caráter agrícola e por se tratar de empregado rural era a Justiça do Trabalho incompetente para conhecer do dissídio.

Quanto à primeira, cumpre assim evidenciar a atividade normalmente desempenhada pelo empregado em face do seu contrato de trabalho e não como empregado da empresa que caracteriza a natureza do serviço. Esta é a orientação adotada pela codificação das leis do trabalho, art. 7.º.

Em seguida, o ministro depois de citar o dispositivo, em que se refere ao pedido do Supremo Tribunal Federal, apreciando o conflito de jurisdição entre o Tribunal de Apelação do Paraná e o Conselho Regional da Justiça do Trabalho resolveu que não, porque "excluiu da competência daquela justiça a apreciação da reclamação de proteção do trabalho, pelo fato de se tratar de trabalhador (acórdão n.º 26842). Refere-se ao despacho anterior, em que declarou:

"Não se pode concluir que sejam as Juntas de Conciliação e Julgamento incompetentes para conhecer as reclamações de trabalhadores rurais em relação ao emprego. Cabe a estes tribunais reconhecer preliminarmente o dissídio, para o fim de verificar a hipótese que está em parâmetro por disposição legal que

Demitiu-se o "premier" sírio
LONDRES, 18 (R. A.) — Notícias chegadas a esta cidade dizem que o presidente do conselho de ministros, da Síria acaba de pedir demissão de suas funções, ao novo presidente da República, sr. Churchill.

Trabalhadores para o Amazonas
FORTALEZA, 18 (A. N.) — Partiu na madrugada de ontem, rumo ao Amazonas, mais um contingente de trabalhadores. Os caminhões farão escala em Teresina, onde prosseguirão em demanda dos seringueiros.

proteja também os trabalhadores como ocorre com o salário mínimo".
O ministro concluiu reconhecendo o interesse de se decidir a iniciar a ação perante a justiça ordinária para que, se esta julgasse incompetente, se verificasse um conflito negativo de jurisdição que permitiria ao Supremo Tribunal Federal a se pronunciar sobre o assunto.

"Vi os chavantes a 150 Kms. além do rio das Mortes"
COMEÇARAM A CORRER DE UM LADO PARA OUTRO, APAVORADOS COM O AVIÃO — VAI PARTIR OUTRA EXPEDIÇÃO DO NORTE

RIO, 18 (A. N.) — O coordenador da mobilização econômica fez aos jornalistas reunidos em seu gabinete as declarações que resumimos a seguir:
"Estive na foz do rio das Graças e ali permito ao relato. Posso afirmar que, até maio, será erguida ali uma cidade moderníssima com fábricas, luz elétrica etc. O presidente Getúlio Vargas irá de avião lançar a pedra fundamental. A região é superabundante em diamantes. As possibilidades econômicas são fantásticas."

Acreditando que, com mais quatro ou cinco voos sobre a povoação chavantina, os índios estarão preparados para entrar em contacto com os homens civilizados. Os Chavantes são diferentes de todos os outros índios brasileiros. Não pescam. Usam apenas a caça.

Tamamos todas as precauções de modo que a expedição Roncador-Xingu evite incidentes. Não haverá choques armados. Diariamente os aviões sobrevoam as aldeias de índios, orientando a expedição, ou para evitá-las ou para ir ao encontro delas, de acordo com a impressão dos aviadores sobre a ferocidade e o espírito de reação notado nos selvagens.

Do extremo norte, vai partir também outra expedição rumo ao Roncador, em cuja região se encontram os índios das outras aldeias, de

PRONTOS OS EXÉRCITOS, ETC.
(Conclusão da 1.ª página)
verá a invasão da fronteira europeia.

OPINION DOS RUSSOS
MOSCÚ, 18 (U. P.) — O órgão oficial do exército russo teceu, hoje, o primeiro comentário sobre a conferência de Quebec. E disse que o emprego das reservas alemãs na frente leste indica que os nazistas não esperam operações aliadas em grande escala para um futuro próximo. "O principal esforço inimigo — aduziu — concentra-se contra o exército russo que, depois de mais de dois anos, continua suportando todo o peso da luta contra as forças nazifascistas."

Por sua vez, o comentarista político, Konstantin Svirman assegurou que, tomando como motivo a conferência de Quebec, "a imprensa anglo-norte-americana discute amplamente a forma que deve ter a ajuda à Rússia".

"Do ponto de vista soviético — acrescenta — essas questões não bem conhecidas, há muito tempo. Já foi indicado, repetidamente, que, por segunda frente, nós entendemos uma ação que obriga os germanos a retirar de cinquenta a sessenta divisões da frente leste. Somente uma ação dessa natureza poderia garantir consideravelmente a duração da guerra. Isto é o que desejamos os povos de todas as nações amantes da paz".

OS BONDES E ONIBUS NÃO IRÃO MAIS AO BARRIO DO RECIFE

Nenhum automóvel poderá aproximar-se, à noite, do cais — Fechamento dos cafés às 23 horas — Restrições ao trânsito de pessoas

Recebemos a seguinte nota assinada pelo general Newton Cavalcanti, comandante da 7.ª R. M., e almirante J. M. Neiva, comandante da Base Naval do Nordeste: "I — Atendendo à conveniência da DEFESA NACIONAL, os bondes e os onibus, quer de dia, quer de noite, não mais atingirão o bairro do Recife."

II — O tráfego de bondes e de onibus obedecerá a instruções que serão baixadas pela Secretaria de Viagem do Estado e Secretaria de Segurança.

III — No bairro do Recife tráfegarão apenas os bondes e onibus que fazem o serviço privativo do bairro ou entre os bairros do Recife e Santo Antonio.

IV — Em princípio só deve ir, à noite, ao bairro do Recife, quem o fizer por inteira necessidade.

V — Nenhum veículo, particular ou de praça terá acesso ao cais durante a noite, salvo os que, devidamente comprovado, se destinarem ao serviço de carga e descarga ou que, acompanhados por elementos em serviço no Posto Central da Praça Rio Branco, conduzam militares aos seus navios ou acantonamentos.

VI — Os bares, cafés, botecoques e "dancings" cessarão suas atividades diariamente, às 23.00 horas.

VII — Todos os moradores e pessoas que trabalham no bairro do Recife devem conduzir permanentemente consigo os seus documentos de identificação e estar munidas de um certificado fornecido pela Secretaria de Segurança comprovando suas qualidades de moradores e trabalhadores.

VIII — Providências foram adotadas, em conjunto, pelas autoridades interessadas, cabendo ao Comando Naval do Nordeste a direção do serviço de vigilância e guarda do Porto do Recife.

IX — As medidas retro entrarão em execução a partir das 18 horas do dia 23 do corrente mês.

AGORA DIARIAMENTE
OS ÚLTIMOS COMENTÁRIOS
irradiados diretamente dos
ESTADOS UNIDOS
EM PORTUGUÊS
das
21 às 21h.15 hs.
RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO
(PRG-8-720 kcs.)

Mensagem para Berlim, pela emissora oculta no subterrâneo

PROCESSO DIFERENTE DE EMISSÕES — INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PARA FACILITAR A OBRA DOS ESPÍOES ALEMÃES E JAPONESES IDENTIFICADOS NA TÉCNICA DA TRAIÇÃO

RIO, 18 (A. N.) — Informam de São Paulo que, depois de minuciosas e cuidadosas sindicâncias que se prolongaram por mais de um mês, a polícia paulista acaba de descobrir, em todos os seus detalhes, mais uma rede de espionagem, a soldo e serviços a nossos inimigos.

A trama ora completamente desvendada como uma das mais importantes dentre quantas já descobertas, tendo sido delatada pelos chefes e todos os elementos que se articularam a eles com propósitos criminosos.

Pela primeira vez aparecem alemães e japoneses perfeitamente identificados e exercendo conjuntamente atividades de espionagem, utilizando para tal fim métodos bastante aperfeiçoados a luz da técnica moderna. A casa utilizada pelos espíões para as suas reuniões é de aspecto bem humilde, não apresentando qualquer sinal suspeito. A peça, que dava imediatamente para a rua, condizia, em tudo, com seu exterior. Muevles muito usados confirmariam o juízo de que realmente ali habitava uma família modesta. A sala de jantar, no entanto, era luxuosamente mobiliada em contraste flagrante com o exterior. Ali fora a residência do perigoso agente nazista, Werner Walmsat, que se encontra detido no Presídio da Imigração.

Sob um custoso tapete, achava-se cuidadosamente dissimulado um alçapão subterrâneo. O alçapão habilmente disfarçado era aberto eletricamente por meio de um botão, localizado numa das paredes. O subterrâneo dispunha de perfeito aparelho de ventilação e ar condicionado — encaixado na parede da esquerda — e de uma estação de rádio telegráfica de ondas curtas e largas para recepções e transmissões.

Foram apreendidas centenas de cópias de mensagens devidamente cifradas e que eram transmitidas pelo meio daquela estação para Berlim, Budapeste e Roma. As mensagens eram enviadas de forma engenhosa, fracionadas para serem completadas em seus textos em horas diferentes.

Pela documentação, verificou-se que a emissora jamais funcionou durante longo espaço de tempo de cada vez. Essa manobra muito sutil vinha servindo para desmistificar a tudo que tudo foi descoberto. Foram também, apreendidos códigos usados.

Funcionavam ainda no subterrâneo dois laboratórios dotados de todos os requisitos técnicos. Um deles era destinado à revelação micro-fotográfica e tiragem de cópias de fotografia. Outro era laboratório químico especializado para a elaboração de mensagens escritas em código e com sua grafia perfeitamente disfarçada.

Werner Walmsat, chefe da trama, encontra-se no Brasil desde 1929. Em 1929, nove meses antes de iniciada a guerra foi à Alemanha chamado pelos seus chefes. Em meados daquele ano, como passageiro do último avião da Luft, voltou ao Brasil indo então para São Paulo.

Werner mantinha no centro da cidade um escritório para disfarçar suas verdadeiras atividades. Walmsat foi tido como elemento perigosíssimo sendo as autoridades de opinião que as redes de espionagem que funcionavam sob sua direção era das mais importantes do país. Encontram-se presos numerosos alemães envolvidos nessas atividades.

O processo a respeito está sendo cuidadosamente elaborado e será, para o momento remetido ao T. S. N. para os devidos julgamentos.

NOVOS DETALHES SOBRE A TRAMA
RIO, 18 (A. N.) — Novos detalhes são revelados à reportagem pela superintendência de Ordem Política e Social, sobre as atividades de elementos dirigentes da antiga escola alemã da Vila Mariana.

O relato, encaminhado ao major Vieira de Melo, consta da ação fustada daquele estabelecimento de ensino que reunia 890 alunos, dos quais pouco mais de 50 eram legitimamente brasileiros, através da orientação largamente provada pelos nazistas Sophi Stadi, Carl Thorodt Heink, Elizabeth Sipetas Wenzel, Eleonora Troitz, Arthur Hopf, Herbert Wenzel, Franz Gustav, Fritz Korb,

As quantidades desses produtos adquiridos por entidades particulares norte-americanas foram enormes. Numa só dia embarcaram para os Estados Unidos mais café do que em outro qualquer dia da vida do Brasil, sem embargo do momento que atravessamos. E em Santos, rumo só mês, embarcamos mais café do que em qualquer mês nestes 25 anos. Isto no que diz respeito às atividades privadas dos exportadores. Temos que acrescentar as deles as aquisições feitas pela Commodity Credit Corporation que já adquiriu no Brasil para stock um tal volume que, em vários mercados, atinge quase o limite do seu comprometimento de compra referente à safra não embarcada de 1941-1942.

E claro que não se podem citar altíssimos dados as importações de sigilo provenientes da guerra. Mas, para se ter uma idéia precisa do vulto das operações até agora realizadas, basta verificar-se com os negócios se restabeleceram num ritmo normal e firme e a confiança voltada a imperar entre lavradores e exportadores.

FALSO ESPÍRITISMO
RIO, 18 (Meridional) — Denunciado ao Tribunal de Segurança Nacional, o sr. Antonio do Nascimento, presidente perpetuo do Centro Espirita do Recôndito, dessa capital, foi acusado de praticar, na direção da empresa que fundiu com o Centro, falsificação de documentos da falecida fraudulenta do falso espiritismo.

Vai ao interior o sr. João Carlos Vital
S. PAULO, 18 (Meridional) — Segue hoje para o interior do Estado, em avião da FAB, o sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguro, afim de visitar "in loco" os alagados armazenados que serão, em breve, transportados para esta capital, em virtude da concessão de prioridade para o transporte gratuito desse produto.

Esforço de guerra paulista
S. PAULO, 18 (Meridional) — O comandante Hamlet Bission — que integra a comissão de técnicos que está observando o esforço de guerra paulista disse que é espantosa a desvolvidade de São Paulo e que o esforço de guerra realizado na cidade, aqui até uma viagem a navio para visitar a Luso, não levando seu apanhado, o qual montará novamente quando chegar ao continente e europeu. Portugal, Espanha, França, Alemanha e por fim a Rússia deverão, ser ocorridos a cavalo.

Viagem a cavalo até Moscou
BUENOS AIRES, 18 (R. A.) — Marcelo Sulo, conhecido proprietário de terras e de cavalos, acaba de iniciar uma viagem a cavalo, para visitar a Rússia e espera chegar em 1944. Marcelo declarou os jornalistas que conta que a guerra esteja acabada quando terminar a viagem. O cavalheiro cavalga o seu cavalo fazendo uma excursão em torno do mundo, atravessando a Argentina e o Brasil no longo de 15 mil km, tomando depois, a Rússia, pelo caminho da Sibéria e do Atlântico, com destino a Leningrado, levando seu apanhado, o qual montará novamente quando chegar ao continente e europeu. Portugal, Espanha, França, Alemanha e por fim a Rússia deverão, ser ocorridos a cavalo.

Esforço de guerra paulista
S. PAULO, 18 (Meridional) — O comandante Hamlet Bission — que integra a comissão de técnicos que está observando o esforço de guerra paulista disse que é espantosa a desvolvidade de São Paulo e que o esforço de guerra realizado na cidade, aqui até uma viagem a navio para visitar a Luso, não levando seu apanhado, o qual montará novamente quando chegar ao continente e europeu. Portugal, Espanha, França, Alemanha e por fim a Rússia deverão, ser ocorridos a cavalo.

Esforço de guerra paulista
S. PAULO, 18 (Meridional) — O comandante Hamlet Bission — que integra a comissão de técnicos que está observando o esforço de guerra paulista disse que é espantosa a desvolvidade de São Paulo e que o esforço de guerra realizado na cidade, aqui até uma viagem a navio para visitar a Luso, não levando seu apanhado, o qual montará novamente quando chegar ao continente e europeu. Portugal, Espanha, França, Alemanha e por fim a Rússia deverão, ser ocorridos a cavalo.

Esforço de guerra paulista
S. PAULO, 18 (Meridional) — O comandante Hamlet Bission — que integra a comissão de técnicos que está observando o esforço de guerra paulista disse que é espantosa a desvolvidade de São Paulo e que o esforço de guerra realizado na cidade, aqui até uma viagem a navio para visitar a Luso, não levando seu apanhado, o qual montará novamente quando chegar ao continente e europeu. Portugal, Espanha, França, Alemanha e por fim a Rússia deverão, ser ocorridos a cavalo.

Esforço de guerra paulista
S. PAULO, 18 (Meridional) — O comandante Hamlet Bission — que integra a comissão de técnicos que está observando o esforço de guerra paulista disse que é espantosa a desvolvidade de São Paulo e que o esforço de guerra realizado na cidade, aqui até uma viagem a navio para visitar a Luso, não levando seu apanhado, o qual montará novamente quando chegar ao continente e europeu. Portugal, Espanha, França, Alemanha e por fim a Rússia deverão, ser ocorridos a cavalo.

Esforço de guerra paulista
S. PAULO, 18 (Meridional) — O comandante Hamlet Bission — que integra a comissão de técnicos que está observando o esforço de guerra paulista disse que é espantosa a desvolvidade de São Paulo e que o esforço de guerra realizado na cidade, aqui até uma viagem a navio para visitar a Luso, não levando seu apanhado, o qual montará novamente quando chegar ao continente e europeu. Portugal, Espanha, França, Alemanha e por fim a Rússia deverão, ser ocorridos a cavalo.

Esforço de guerra paulista
S. PAULO, 18 (Meridional) — O comandante Hamlet Bission — que integra a comissão de técnicos que está observando o esforço de guerra paulista disse que é espantosa a desvolvidade de São Paulo e que o esforço de guerra realizado na cidade, aqui até uma viagem a navio para visitar a Luso, não levando seu apanhado, o qual montará novamente quando chegar ao continente e europeu. Portugal, Espanha, França, Alemanha e por fim a Rússia deverão, ser ocorridos a cavalo.

Esforço de guerra paulista
S. PAULO, 18 (Meridional) — O comandante Hamlet Bission — que integra a comissão de técnicos que está observando o esforço de guerra paulista disse que é espantosa a desvolvidade de São Paulo e que o esforço de guerra realizado na cidade, aqui até uma viagem a navio para visitar a Luso, não levando seu apanhado, o qual montará novamente quando chegar ao continente e europeu. Portugal, Espanha, França, Alemanha e por fim a Rússia deverão, ser ocorridos a cavalo.

Esforço de guerra paulista
S. PAULO, 18 (Meridional) — O comandante Hamlet Bission — que integra a comissão de técnicos que está observando o esforço de guerra paulista disse que é espantosa a desvolvidade de São Paulo e que o esforço de guerra realizado na cidade, aqui até uma viagem a navio para visitar a Luso, não levando seu apanhado, o qual montará novamente quando chegar ao continente e europeu. Portugal, Espanha, França, Alemanha e por fim a Rússia deverão, ser ocorridos a cavalo.

aberto eletricamente por meio de um botão, localizado numa das paredes. O subterrâneo dispunha de perfeito aparelho de ventilação e ar condicionado — encaixado na parede da esquerda — e de uma estação de rádio telegráfica de ondas curtas e largas para recepções e transmissões.

Foram apreendidas centenas de cópias de mensagens devidamente cifradas e que eram transmitidas pelo meio daquela estação para Berlim, Budapeste e Roma. As mensagens eram enviadas de forma engenhosa, fracionadas para serem completadas em seus textos em horas diferentes.

Pela documentação, verificou-se que a emissora jamais funcionou durante longo espaço de tempo de cada vez. Essa manobra muito sutil vinha servindo para desmistificar a tudo que tudo foi descoberto. Foram também, apreendidos códigos usados.

Funcionavam ainda no subterrâneo dois laboratórios dotados de todos os requisitos técnicos. Um deles era destinado à revelação micro-fotográfica e tiragem de cópias de fotografia. Outro era laboratório químico especializado para a elaboração de mensagens escritas em código e com sua grafia perfeitamente disfarçada.

Werner Walmsat, chefe da trama, encontra-se no Brasil desde 1929. Em 1929, nove meses antes de iniciada a guerra foi à Alemanha chamado pelos seus chefes. Em meados daquele ano, como passageiro do último avião da Luft, voltou ao Brasil indo então para São Paulo.

Werner mantinha no centro da cidade um escritório para disfarçar suas verdadeiras atividades. Walmsat foi tido como elemento perigosíssimo sendo as autoridades de opinião que as redes de espionagem que funcionavam sob sua direção era das mais importantes do país. Encontram-se presos numerosos alemães envolvidos nessas atividades.

O processo a respeito está sendo cuidadosamente elaborado e será, para o momento remetido ao T. S. N. para os devidos julgamentos.

NOVOS DETALHES SOBRE A TRAMA
RIO, 18 (A. N.) — Novos detalhes são revelados à reportagem pela superintendência de Ordem Política e Social, sobre as atividades de elementos dirigentes da antiga escola alemã da Vila Mariana.

O relato, encaminhado ao major Vieira de Melo, consta da ação fustada daquele estabelecimento de ensino que reunia 890 alunos, dos quais pouco mais de 50 eram legitimamente brasileiros, através da orientação largamente provada pelos nazistas Sophi Stadi, Carl Thorodt Heink, Elizabeth Sipetas Wenzel, Eleonora Troitz, Arthur Hopf, Herbert Wenzel, Franz Gustav, Fritz Korb,

As quantidades desses produtos adquiridos por entidades particulares norte-americanas foram enormes. Numa só dia embarcaram para os Estados Unidos mais café do que em outro qualquer dia da vida do Brasil, sem embargo do momento que atravessamos. E em Santos, rumo só mês, embarcamos mais café do que em qualquer mês nestes 25 anos. Isto no que diz respeito às atividades privadas dos exportadores. Temos que acrescentar as deles as aquisições feitas pela Commodity Credit Corporation que já adquiriu no Brasil para stock um tal volume que, em vários mercados, atinge quase o limite do seu comprometimento de compra referente à safra não embarcada de 1941-1942.

E claro que não se podem citar altíssimos dados as importações de sigilo provenientes da guerra. Mas, para se ter uma idéia precisa do vulto das operações até agora realizadas, basta verificar-se com os negócios se restabeleceram num ritmo normal e firme e a confiança voltada a imperar entre lavradores e exportadores.

FALSO ESPÍRITISMO
RIO, 18 (Meridional) — Denunciado ao Tribunal de Segurança Nacional, o sr. Antonio do Nascimento, presidente perpetuo do Centro Espirita do Recôndito, dessa capital, foi acusado de praticar, na direção da empresa que fundiu com o Centro, falsificação de documentos da falecida fraudulenta do falso espiritismo.

Vai ao interior o sr. João Carlos Vital
S. PAULO, 18 (Meridional) — Segue hoje para o interior do Estado, em avião da FAB, o sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguro, afim de visitar "in loco" os alagados armazenados que serão, em breve, transportados para esta capital, em virtude da concessão de prioridade para o transporte gratuito desse produto.

Esforço de guerra paulista
S. PAULO, 18 (Meridional) — O comandante Hamlet Bission — que integra a comissão de técnicos que está observando o esforço de guerra paulista disse que é espantosa a desvolvidade de São Paulo e que o esforço de guerra realizado na cidade, aqui até uma viagem a navio para visitar a Luso, não levando seu apanhado, o qual montará novamente quando chegar ao continente e europeu. Portugal, Espanha, França, Alemanha e por fim a Rússia deverão, ser ocorridos a cavalo.

Esforço de guerra paulista
S. PAULO, 18 (Meridional) — O comandante Hamlet Bission — que integra a comissão de técnicos que está observando o esforço de guerra paulista disse que é espantosa a desvolvidade de São Paulo e que o esforço de guerra realizado na cidade, aqui até uma viagem a navio para visitar a Luso, não levando seu apanhado, o qual montará novamente quando chegar ao continente e europeu. Portugal, Espanha, França, Alemanha e por fim a Rússia deverão, ser ocorridos a cavalo.

Esforço de guerra paulista
S. PAULO, 18 (Meridional) — O comandante Hamlet Bission — que integra a comissão de técnicos que está observando o esforço de guerra paulista disse que é espantosa a desvolvidade de São Paulo e que o esforço de guerra realizado na cidade, aqui até uma viagem a navio para visitar a Luso, não levando seu apanhado, o qual montará novamente quando chegar ao continente e europeu. Portugal, Espanha, França, Alemanha e por fim a Rússia deverão, ser ocorridos a cavalo.

Esforço de guerra paulista
S. PAULO, 18 (Meridional) — O comandante Hamlet Bission — que integra a comissão de técnicos que está observando o esforço de guerra paulista disse que é espantosa a desvolvidade de São Paulo e que o esforço de guerra realizado na cidade, aqui até uma viagem a navio para visitar a Luso, não levando seu apanhado, o qual montará novamente quando chegar ao continente e europeu. Portugal, Espanha, França, Alemanha e por fim a Rússia deverão, ser ocorridos a cavalo.

Esforço de guerra paulista
S. PAULO, 18 (Meridional) — O comandante Hamlet Bission — que integra a comissão de técnicos que está observando o esforço de guerra paulista disse que é espantosa a desvolvidade de São Paulo e que o esforço de guerra realizado na cidade, aqui até uma viagem a navio para visitar a Luso, não levando seu apanhado, o qual montará novamente quando chegar ao continente e europeu. Portugal, Espanha, França, Alemanha e por fim a Rússia deverão, ser ocorridos a cavalo.

Esforço de guerra paulista
S. PAULO, 18 (Meridional) — O comandante Hamlet Bission — que integra a comissão de técnicos que está observando o esforço de guerra paulista disse que é espantosa a desvolvidade de São Paulo e que o esforço de guerra realizado na cidade, aqui até uma viagem a navio para visitar a Luso, não levando seu apanhado, o qual montará novamente quando chegar ao continente e europeu. Portugal, Espanha, França, Alemanha e por fim a Rússia deverão, ser ocorridos a cavalo.

Esforço de guerra paulista
S. PAULO, 18 (Meridional) — O comandante Hamlet Bission — que integra a comissão de técnicos que está observando o esforço de guerra paulista disse que é espantosa a desvolvidade de São Paulo e que o esforço de guerra realizado na cidade, aqui até uma viagem a navio para visitar a Luso, não levando seu apanhado, o qual montará novamente quando chegar ao continente e europeu. Portugal, Espanha, França, Alemanha e por fim a Rússia deverão, ser ocorridos a cavalo.

Esforço de guerra paulista
S. PAULO, 18 (Meridional) — O comandante Hamlet Bission — que integra a comissão de técnicos que está observando o esforço de guerra paulista disse que é espantosa a desvolvidade de São Paulo e que o esforço de guerra realizado na cidade, aqui até uma viagem a navio para visitar a Luso, não levando seu apanhado, o qual montará novamente quando chegar ao continente e europeu. Portugal, Espanha, França, Alemanha e por fim a Rússia deverão, ser ocorridos a cavalo.

Esforço de guerra paulista
S. PAULO, 18 (Meridional) — O comandante Hamlet Bission — que integra a comissão de técnicos que está observando o esforço de guerra paulista disse que é espantosa a desvolvidade de São Paulo e que o esforço de guerra realizado na cidade, aqui até uma viagem a navio para visitar a Luso, não levando seu apanhado, o qual montará novamente quando chegar ao continente e europeu. Portugal, Espanha, França, Alemanha e por fim a Rússia deverão, ser ocorridos a cavalo.

Esforço de guerra paulista
S. PAULO, 18 (Meridional) — O comandante Hamlet Bission — que integra a comissão de técnicos que está observando o esforço de guerra paulista disse que é espantosa a desvolvidade de São Paulo e que o esforço de guerra realizado na cidade, aqui até uma viagem a navio para visitar a Luso, não levando seu apanhado, o qual montará novamente quando chegar ao continente e europeu. Portugal, Espanha, França, Alemanha e por fim a Rússia deverão, ser ocorridos a cavalo.

Esforço de guerra paulista
S. PAULO, 18 (Meridional) — O comandante Hamlet Bission — que integra a comissão de técnicos que está observando o esforço de guerra paulista disse que é espantosa a desvolvidade de São Paulo e que o esforço de guerra realizado na cidade, aqui até uma viagem a navio para visitar a Luso, não levando seu apanhado, o qual montará novamente quando chegar ao continente e europeu. Portugal, Espanha, França, Alemanha e por fim a Rússia deverão, ser ocorridos a cavalo.

18 clubes ajustados para os encontros de domingo

Everardo Antunes afasta-se da Federação

E' GRANDE O INTERESSE PELO CLÁSSICO ESPORTE - S. CRUZ

TOMARÃO PARTE NOS JOGOS FAMOSOS CRACKS DO FUTEBOL PERNAMBUCANO — PERIGA A SITUAÇÃO DO LIDER DA ZONA SUL

Quando mais próximos do fim do ano vamos chegando, maior é o movimento, que certa o futebol pernambucano.

Domingo próximo, como vem acontecendo todas as semanas, nove importantes jogos oficiais serão disputados por dezesseis clubes, envolvendo nada menos de 193 jogadores. Todos os setores da cidade se dispõem a prestigiar o soccer pernambucano, assistindo aos embates Tacaruna x Magreffe, Alentejo x Água Fria, Ibis x Iria, ou ao clássico entre os maiores rivais do futebol nordestino, Santa Cruz x Esporte.

O "CLÁSSICO DAS MULTIDÕES"

Quando se anuncia um encontro entre os tricolores e rubro-negros, podemos aguardar jogo sensacional, desde que esteja em luta grandes cracks do futebol da região. O Santa Cruz aparecerá com o seu poderoso ataque, integrado por elementos famosos como Sidinho, Amaro, Pedrinho, Siduca, Carapá e Gusberinho.

O Esporte aparecerá com Magreffe, Pitola, Babo e Gumbel.

NOMES QUE DISPENSAM REFERÊNCIAS

Ademais, acresce de importância a situação de líder invicto que ostenta o Santa Cruz juntamente com os ferroviários e a um ponto apenas dos rubro-negros. A vitória a qualquer dos bandos, importará no completo afastamento das possibilidades da vitória no primeiro turno.

A PRELIMINAR

Disputando a prova secundária, lutarão as equipes principais do América e Flamengo, ambos desclassificados e derrotados nos dois jogos que disputaram. Isto significa que aliviará e aliviará não lutar arduamente pela conquista de uma vitória que sirva de incentivo para os próximos compromissos.

A F. P. D. tomou as seguintes providências para a quarta rodada do Torneio Municipal:

CAMPO DO "ESPORTE"

Principal — Santa Cruz x Esporte; juiz sr. Argemiro Felix; juizes de linha sr. Lourenço Ferreira e Paulo Moreira; Preliminar — Flamengo x América; juiz sr. Manoel Chaves; juizes de linha sr. Francisco Chagas Reis e João Mota; delegado sr. Pedro S. Cavalcanti; cronometrista sr. Antonio Menezes, médico assistente sr. Angelo Abreu e Lima. HORARIO — Preliminar 13.30 e principal 15.30, ambos com 10 minutos de descanso. TEMPO — 40 minutos para cada tempo, com 10 minutos de descanso.

AMADORES E JUVENIS

Pela manhã de domingo, dois

interessantes encontros serão disputados no estádio da Ilha do Retiro. A partida principal terá como contendores as representações de amadores do Esporte e Great Western. Este último, vem cercado de algum interesse desde que os rubro-negros ocupam o segundo posto da tabela, distanciado de dois pontos para o Santa Cruz e com bastante probabilidade de êxito.

A partida preliminar reunirá as equipes juvenis do Ibis e Great Western. Este apresentará-se como um dos mais importantes jogos do domingo. O Ibis continua sendo o único concorrente capaz de fazer perigar a posição de Esporte, desde que este venha a perder os três jogos que lhe restam. Com cinco pontos perdidos e segundo colocado, o clube da T. S. A. P. foi o único que conseguiu empatar com os rubro-negros. Entretanto, o Great Western também foi o primeiro clube que derrotou o Ibis, quando este já conquistara duas vitórias. Daí para cá, embora possuindo um conjunto bem desenvolvido, os ferroviários não sofreram muitas derrotas impensáveis.

Para estes jogos, a entidade tomou as seguintes providências:

AMADORES — Campo do Esporte

Principal — Great Western x Esporte; juiz sr. Lourenço Ferreira; juizes de linha sr. Hildebrando Silva e Francisco Chagas Reis; JUVENIS — Ibis x Great Western; juiz sr. Paulo Moreira; juizes de linha sr. Mauricio Chaves e João F. Mota; delegado sr. Severino Martins dos Santos; cronometrista sr. Antonio Menezes, médico assistente sr. Florentino Cunha. HORARIO — Amadores — 8.30 e juvenis 7.30, ambos com 10 minutos de tolerância. TEMPO — 35 minutos para cada tempo, com 10 minutos de descanso. JUVENIS — 30 minutos para cada tempo, com 10 minutos de descanso.

RIVALS DA 2ª DIVISÃO

O campo do Santa Cruz será o local do embate entre os dois maiores rivais do futebol menor da cidade. Ibis e Iria sempre se constituíram sérios desafetos, disputando partidas memoráveis. O clube de Luiz de França sempre pertenceu à Federação, enquanto o Amaro, Silva, embora também na entidade regional, atuava numa divisão oposta. Este fato, motivou sempre motivo para averiguações a respeito do Ibis ou do Iria. Este ano, envolvidos numa luta sensacional, ainda no primeiro turno, a vitória coube ao Iria por 4 x 3. Entretanto, os alvi-zeleiros atravessaram uma fase brilhante, enquanto os rubros iniciavam um período de reação. Hoje, observamos justamente o contrário.

A Federação tomou para este jogo as seguintes providências:

CAMPO DO "SANTA CRUZ"

Ibis x Iria — Juiz do 1º team sr. cap. Floriano Barbosa, juiz do 2º team sr. Hildebrando Silva; delegado e cronometrista sr. Albino José Machado; médico assistente sr. José Rêgo Vieira. HORARIO — 1º team 15.15 e 2º team 13.30, ambos com 10 minutos de tolerância. NOTA — Os juizes de linha serão escolhidos em campo.

NA ZONA NORTE

Das mais atraentes é a segunda rodada do segundo turno da zona norte do campeonato suburbano. Apesar de não entrar em luta o São Paulo, que é o líder invicto, nada menos de quatro valores agremiados, colocados na corrida pelo título máximo, estarão frente a frente. No campo do Salgadinho, Tacaruna e Magreffe, verdadeiros campeões de suas zonas, se empenharão a fundo pela conquista da vitória e manterem aspirações ao sucesso final.

Enquanto isto, Alentejo e Água Fria farão o segundo clássico da tarde no campo dos grejos. Este embate constituirá uma atração de tarde desportiva de domingo, desde que ambos os contendores estão colocados no segundo posto da tabela com quatro pontos perdidos.

Para os referidos jogos, a F. P. D. pelo seu departamento competente, tomou as seguintes providências:

COMISSÃO ESTADUAL DE TABELAMENTO

O presidente da Comissão Estadual de Tabelação está avisando aos comerciantes e ao público que os preços de feijão multiuso, safra nova do Estado, a partir de amanhã (19 de Agosto) serão: Grão (saquinho) — C-3 \$80,00; Varejo (quilo) — C-3 \$1,00. Feijão preto novo: Grão (saquinho) — C-3 \$80,00; Varejo (quilo) — C-3 \$1,30.

COMISSÃO ESTADUAL DE TABELAMENTO

O presidente da Comissão Estadual de Tabelação está avisando aos comerciantes e ao público que os preços de feijão multiuso, safra nova do Estado, a partir de amanhã (19 de Agosto) serão: Grão (saquinho) — C-3 \$80,00; Varejo (quilo) — C-3 \$1,00. Feijão preto novo: Grão (saquinho) — C-3 \$80,00; Varejo (quilo) — C-3 \$1,30.

COMISSÃO ESTADUAL DE TABELAMENTO

O presidente da Comissão Estadual de Tabelação está avisando aos comerciantes e ao público que os preços de feijão multiuso, safra nova do Estado, a partir de amanhã (19 de Agosto) serão: Grão (saquinho) — C-3 \$80,00; Varejo (quilo) — C-3 \$1,00. Feijão preto novo: Grão (saquinho) — C-3 \$80,00; Varejo (quilo) — C-3 \$1,30.

COMISSÃO ESTADUAL DE TABELAMENTO

O presidente da Comissão Estadual de Tabelação está avisando aos comerciantes e ao público que os preços de feijão multiuso, safra nova do Estado, a partir de amanhã (19 de Agosto) serão: Grão (saquinho) — C-3 \$80,00; Varejo (quilo) — C-3 \$1,00. Feijão preto novo: Grão (saquinho) — C-3 \$80,00; Varejo (quilo) — C-3 \$1,30.

COMISSÃO ESTADUAL DE TABELAMENTO

O presidente da Comissão Estadual de Tabelação está avisando aos comerciantes e ao público que os preços de feijão multiuso, safra nova do Estado, a partir de amanhã (19 de Agosto) serão: Grão (saquinho) — C-3 \$80,00; Varejo (quilo) — C-3 \$1,00. Feijão preto novo: Grão (saquinho) — C-3 \$80,00; Varejo (quilo) — C-3 \$1,30.

COMISSÃO ESTADUAL DE TABELAMENTO

O presidente da Comissão Estadual de Tabelação está avisando aos comerciantes e ao público que os preços de feijão multiuso, safra nova do Estado, a partir de amanhã (19 de Agosto) serão: Grão (saquinho) — C-3 \$80,00; Varejo (quilo) — C-3 \$1,00. Feijão preto novo: Grão (saquinho) — C-3 \$80,00; Varejo (quilo) — C-3 \$1,30.

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 52

Importação dos Estados Unidos da América, ou via Estados Unidos

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S/A comunica aos interessados em importações dos Estados Unidos da América, ou via Estados Unidos, que, a partir da data da publicação deste Aviso, até 31 de agosto corrente, impropriadamente, receberá "Pedidos de Preferência" para o quarto trimestre deste ano, relativos a materiais que, sob outras que não as classes "Ferro e Aço — Semi-manufaturas" e "Produtos de Usina", constem da "Lista de Produtos de Importação" publicada no Suplemento do n.º 186 do "Diário Oficial" da União de 11/8/1943 e não estejam enquadrados no Aviso n.º 51, sobre "Máquinas e Utensílios Agrícolas", divulgado pela imprensa do país em julho último.

Comunica, outrossim, que, dentro do mesmo prazo, receberá "Pedidos de Preferência" para o 1.º trimestre de 1944, referentes a materiais que figurem na citada "Lista" sob as classes "Ferro e Aço — Semi-manufaturas" e "Produtos de Usina" (6007.00 a 6108.05, inclusive).

Encarecendo, ainda uma vez, a necessidade de os "Pedidos de Preferência" serem formulados em bases trimestrais, acentua a Carteira que os importadores, logo que as "recomendações" (An. vias) lhes sejam entregues, devem providenciar sua remessa aos exportadores, por mala aérea, sendo de toda conveniência que, antes de fazê-lo, transmitam por telegrama os respectivos números, a fim de que os fornecedores possam, desde logo, apresentar às autoridades norte-americanas os correspondentes pedidos de licença.

Por oportuno, esclarece a Carteira que continua sendo permitido o agrupamento de determinados materiais importáveis num único "Pedido de Preferência", observados, para isso, os grupos constantes da relação abaixo, que substitui a contida no Aviso n.º 19, publicado na imprensa em maio próximo passado.

RELAÇÃO DOS AGUPAMENTOS PERMITIDOS

N.º de ordem

de cada

agrupamento

Números sob os quais os materiais figuram na "Lista de Produtos de Importação".

1 6083.00 a 6099.00

2 6710.00 a 6729.01

3 2086.00, 2088.00 e 2093.00

4 2110.00 a 2118.00

5 2186.00 a 2189.99

6 2268.00 a 2280.00

7 2458.50 e 2468.00

8 4601.00 a 4619.00

9 4711.00 e 4736.00

10 4714.00, 4721.00, 4723.98, 4726.05, 4726.98, 4733.00,

4761.00, e 4799.00

11 5061.00, a 5064.00

12 5011.03 a 5059.00

13 5212.00 a 5220.00, 5230.99 e 5299.00

14 5230.05, 5230.99 e 5291.00

15 5309.00, 5361.00 a 5364.00, 5375.05 e 5375.98

16 5405.00 a 5419.00

17 5409.05 e 5409.99

18 5451.05 a 5455.50, 5459.02, a 5459.98, 5472.03,

5474.01, 5474.98, 5480.98, 5960.20, 5960.98

19 5453.00 a 5459.05, 5480.15, 5513.00, 5960.02 e 5960.03

20 5472.01 e 5472.98

21 5473.01 e 5473.95

22 5473.00 a 5480.03 e 5480.55

23 5714.00 a 5722.00 e 5960.25

24 5970.06 e 5980.08

25 5980.10 e 5980.15

26 6081.00, 6082.00, 6083.00, 6091.00, 60.91.25, 6092.00 e 6093.00

27 6112.00 a 6119.00, 6153.00, 6156.98 e 6165.00

28 6167.09, 6168.98, 6169.98 a 6178.10, 6178.96 e 6183.00 e 6209.07

29 6151.00, 6152.20, 6189.00 a 6192.00

30 6154.43 a 6156.05, 6167.43, 6168.43, 6169.43, 6178.90, 6178.91 e 6178.95

31 6205.01 a 6205.13

32 6209.09 a 6209.15

33 6307.00 a 6315.55

34 6505.01 a 6565.98 (exceto o n.º 6565.08)

35 6571.01 a 6572.09, 6586.00 a 6589.98

36 7000.05 a 7012.00, 7021.00 a 7055.98 e 7099.98

37 7056.05, 7056.98 e 7099.94

38 7057.00, 7058.00 e 7059.00

39 7063.05 a 7065.55

40 7066.00 a 7069.30

41 7073.10 a 7075.90

42 7077.05, 7079.01 a 7081.98

43 7082.00 a 7087.00

44 7094.15 a 7094.90

45 7095.00 e 7095.03

46 7111.00, 7113.00, 7129.00 a 7139.05, 7144.00 a 7163.00

47 7114.00 a 7120.00, 7140.00 e 7141.00

48 7201.00 a 7242.00, 7249.00 e 7291.00

49 7305.00 a 7339.00

50 7342.00 a 7350.00

51 7355.05 a 7361.98, 7369.05 a 7369.98

52 7365.00 e 7368.00

53 7400.05 a 7455.01, 7455.05 a 7458.98

54 7500.00 a 7549.00

55 7552.00 a 7553.98

56 7592.00 e 7593.98

57 7612.00 e 7619.00

58 7631.00 a 7639.00

59 7652.00 a 7654.00

60 7691.00 a 7693.00

61 7704.00 a 7706.00

62 7730.22 e 7730.25

63 7732.00 a 7777.00

64 7780.00 a 7795.00

65 7801.00 a 7870.00

66 7879.00 a 7888.00, 7889.05 a 7899.98

67 7901.01 a 7904.68

68 7913.00 a 7927.00

69 7957.00, 7958.00 e 7159.00

70 7960.00 a 7969.00

71 8005.00 a 8069.98

72 8113.00 a 8160.98

73 8201.00 a 8299.98

74 8301.00 a 8398.98

75 8401.00 a 8442.00

76 8509.03 a 8551.98

77 8509.01 a 8529.00

78 9000.50 a 9011.00, 9112.00 e 9140.00

79 9121.20, 9124.01

80 9142.00 a 9143.98

81 9147.00 a 9149.98

82 9150.00 a 9158.00

83 9160.11 a 9180.29

84 9301.00 a 9312.00

85 9510.00, 9512.00 e 9522.00

86 9570.00, 9571.00, 9579.00 e 9589.00.

Em agosto de 1943.

Pode fornecer ferramentas e máquinas

S. PAULO, 18 (Meridional),

O comandante Mário Celestino, diretor do Lloyd Brasileiro declarou a Meridional que a indústria paulista está habilitada a fornecer ferramentas e máquinas e outros materiais necessários a reformas de navios.

ATÉ QUE OS JUIZES POSSAM ATUAR COM SEGURANÇA!

QUASE AGREDIDO POR JORGE E ESQUERDINHA NO JOGO ENTRE O FLAMENGO E O ESPORTE — DECLARAÇÕES AO "DIÁRIO"



reitos prejudicados por terceiros.

AGORA EVERARDO ANTUNES

Antes, recebemos inesperadamente a visita do sr. Everardo Antunes. O completo árbitro da F. P. D. trouxe-nos a

desagradável notícia de sua renúncia. Não deixa de ser um golpe dos mais profundos, quando de surpresa o futebol do Estado, ora num esforço supremo para resistir à borrasca que o ameaçava. O afastamento de Everardo Antunes determina uma perda sensível para o quadro de árbitros da F. P. D.

Suas atuações seguras vinham se firmando cada vez mais. Era o escolhido para apitar os jogos de maior importância das certames de amadores, juvenis e da própria divisão de profissionais. A seriedade, e o critério de suas atuações constituíam elementos preponderantes na sua rápida carreira de juiz.

SENTIU SE DIMINUIR

Segundo declarou a nossa reportagem Everardo Antunes, sua

renúncia prende-se aos fatos deprimidos, verificados durante a pugna preliminar de domingo último entre o Flamengo e Esporte no Torneio Municipal. Quando o perigo aproximava-se do seu término, Everardo teria sido ameaçado e humilhado por Jorge e Esquerdinha. Focando a expulsão dos jogadores, a agressão moral e quase física o que não se verificou graças às energias providências da polícia e da própria diretoria do Flamengo.

Magdo com estes fatos, Everardo Antunes preferiu deixar o apito temporariamente, até que os árbitros tenham maior segurança. "Pelo menos este ano estarei afastado das atividades" declarou categoricamente.

Magdo com estes fatos, Everardo Antunes preferiu deixar o apito temporariamente, até que os árbitros tenham maior segurança. "Pelo menos este ano estarei afastado das atividades" declarou categoricamente.

Magdo com estes fatos, Everardo Antunes preferiu deixar o apito temporariamente, até que os árbitros tenham maior segurança. "Pelo menos este ano estarei afastado das atividades" declarou categoricamente.

Magdo com estes fatos, Everardo Antunes preferiu deixar o apito temporariamente, até que os árbitros tenham maior segurança. "Pelo menos este ano estarei afastado das atividades" declarou categoricamente.

Magdo com estes fatos, Everardo Antunes preferiu deixar o apito temporariamente, até que os árbitros tenham maior segurança. "Pelo menos este ano estarei afastado das atividades" declarou categoricamente.

Magdo com estes fatos, Everardo Antunes preferiu deixar o apito temporariamente, até que os árbitros tenham maior segurança. "Pelo menos este ano estarei afastado das atividades" declarou categoricamente.

Magdo com estes fatos, Everardo Antunes preferiu deixar o apito temporariamente, até que os árbitros tenham maior segurança. "Pelo menos este ano estarei afastado das atividades" declarou categoricamente.

Magdo com estes fatos, Everardo Antunes preferiu deixar o apito temporariamente, até que os árbitros tenham maior segurança. "Pelo menos este ano estarei afastado das atividades" declarou categoricamente.

Magdo com estes fatos, Everardo Antunes preferiu deixar o apito temporariamente, até que os árbitros tenham maior segurança. "Pelo menos este ano estarei afastado das atividades" declarou categoricamente.

N.A.B.

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 193 — TERREO
— TELEFONE 9602 —

CHEGADAS DO RIO — DOMINGOS E TERÇAS
SAÍDAS PARA RIO — SEGUNDAS E QUARTAS
ESCALAS EM:

JOAO PESSOA, PETROLINA, BOM JESUS DA LAPA
E BELO HORIZONTE

ENCERRAMENTO DAS MALAS NO CORREIO AS
16 HORAS AOS DOMINGOS E TERÇAS

Transporte de valores e encomendas

**CORREIO
PASSAGENS — ENCOMENDAS**

CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

"Da organização Henrique Lage — Patrimônio Nacional"

SERVICOS PARA O SUL
PASSAGENS E CARGAS
SERVICOS PARA O NORTE
PASSAGENS E CARGAS

NOTA: — Quaisquer outras informações serão
prestadas na Agência à Avenida Alfre-
do Lisboa n.º 10. Não serão prestadas
informações pelo telefone.

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES

Para informações dirija-se ao agente

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226

Telefone — 9112

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. MEDEIROS DE BRITO
Doenças internas (doenças, agude
estomago, intestino, fígado e
rinha), Etilia, Vias Urinárias,
Especialidade Médica.
Copa. Rua Nova, 302, 2.º andar,
19 de 12, 15 de 18. Fone 7103.
Res. Rua Riachuelo, 712, Recife.

DR. SOARES FERREIRA
Oftalmologia, oftalmia e gonorreia
Copa. Rua Nova, 302, 1.º andar,
de 10 de 12 e de 14 de 16.
Res. Rua do Cupim, 25 — Adu-
ltoe — Fone, 28457.

DR. M. RODRIGUES CALHEIROS
Doenças de Senhores e Partos
Especialista
Copa. Rua Nova (Ed. Siqueira)
diariamente das 14 de 17. Res.
Rua Juracy de Souza (Dorvil), 947
Fone, 28459.

DR. A. TEMPORAL
Assistente do prof. Barros Lima
Cirurgia e aparelho genito-uri-
nário. Rua da Aurora, 81, Andar
terceiro. Fone 211. Residência —
Av. Cruz Cabugá, 284. Fone 2552.

DR. DOUGLAS DE AZEVEDO
RITO E ANUS — MEMOR-
RÓIAS. Especialista-chefe do
Hospital S. Amaro, do Hospital
Centenario e Português. Assis-
tente do prof. Pimenta Santos.
Rua Lages de Moraes, 234.

DR. DI LASCIO
Clínica médica. Doenças neuro-
lógicas e mentais. Rua 12, 12, 12,
Sanatório Real. Padre In-
gê, 331. Fone 2692 e das 16 de
18. Ed. d'A Primaver, 2.º andar.
Fone, 4517. Res. Rua Viscondessa
do Livramento, 248. Darcy
Fone 2672.

PROF. COSTA CANTALHO
Doenças internas. Doenças e va-
rises, Estomatologia, Intestinos e
Fígado.
Consultório: Rua da Aurora, 119,
1.º andar. Residência: Rua Rosa
e Silva, 1728. — Fone, 23.412.

PROF. ARSENIO TAVARES
DR. LAZAR TAVARES
Cirurgia Geral, Vias Urinárias,
Ginecologia, Partos.
Copa. Rua 19 de Março, 69, das
14 de 17 horas. Res. Av. Rosa e
Silva, 489. Fone, 28818.

DR. JOAO ALFREDO
Hidrotécia, Cirurgia Geral,
Hemorroides, Hérnia, Varizes,
Copa. Rua Nova — Baileiro Gui-
America — Salas 45 e 46
Das 11 de 12 e das 13 de 18 horas

DR. JARBAS PERNAMBUCANO
Docente-livre de Clínica Neuro-
logia da Faculdade de Medicina
do Recife.
Doenças Nervosas e Mentais.
Copa. Rua do Padre Inglês,
331. Das 16 de 18 horas. Telef.
2072 e 2662.

DR. JOAO ANFOA
Doenças do Pulmão, Pleuras e
Bronquitos — Rito X
Copa. Rua Duque de Caxias, 209,
1.º — Res. Rua Porto Carrillo
n.º 6 — Fone 28.413.

DR. JOAO MARQUES DE SA
Diretor Geral da Anál. Patol-
ógica — Doenças nervosas e
mentais. Consultório: R. Nova
n.º 318. Residência: Rua Amaro
Braz, 465 — Darcy
Fone, 20480.

DR. AGENOR BOMFIM
Doenças do pulmão, bronquitos
e pleuras
RAIO X e ONDAS CURTAS
No consultório e em domicilio.
Imperatriz, 140 — Fone, 2184.

DR. EDUARDO CHAVES
Doenças dos pulmões. Operação
Jacobson. Cura da asma. Radio-
logia geral, PLANIGRAFIA
Residência, 105, 9 de 12 e das
15 de 18 horas

**INSTITUTO DE RADIUM
E RADIOLOGIA**
DR. ARNESTO ROESLER
Radium, Raio X, Tratamento
de Câncer e outros tumores.
Moleculas de Senhores.
Rua Gerrardo Pires, 125. Tel. 2497.

**INSTITUTO DE RADIO-
TERAPIA**
Diretor — DR. VALDEMIR MI-
LANSKY — Tratamento pelo
Radium — Raio X e Ristric-
cologia — Câncer — Tumores —
Doenças da Pele. Av. Portugal
n.º 32 — Fone, 2395.

DR. JOSE DE MORAIS
Cura completa, sem operação
e sem dor, das hemorroides in-
ternas e externas. Tratamento das
afecções intestinais, e doenças
parasitárias, da Schistosomose e
da amebíase.
Copa. Rua Sig. Gonçalves, 113
1.º andar. Fone 6323. Res. Rua Santa
Cruz, 93 — Boa Vista.

DR. ARNALDO MARQUES
Prof. da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e do sangue.
Res. Solitude, 116 — Tel. 2343.
Consultório: Rua Nova, 311. Das
13 de 18 horas, nas segundas,
quartas e sextas.

Hoje **MODERNO** Em cartaz até Domingo

Matinée 14 e 40 — Soirée 19 e 21 horas

DON AMECHE merido a DON JUAN, conquistando a
inda JOAN BENNETT! Mas, o coitado, a cada palavra
que pronuncia e a cada movimento que faz, arranja com-
plicações impagabilissimas! Uma comédia bem travessa
e divertida!

Joan **BENNETT**
e DON AMECHE em

Cuidado com as saias 20th Century Fox

"GIRL TROUBLE" Complementos: Nacional D.F.B. e Paramount News

Hoje no **PARQUE** Matinée às 14 e 40
Soirée 19 e 21 horas

Entre as cha-
mas que atual-
mente devo-
ram a Europa,
nasceu uma
história im-
pressionante,
onde se vê que
não é com me-
tralhadoras
que se destrói
a grandeza dos
homens, a fé
das crianças e
o amor no co-
ração femi-
no!

O filme que
mais nos faz
sentir os hor-
rores do na-
zismo!

ABANDONADOS

Monty Woolley, Roddy McDowall, Anne Baxter, Otto Preminger, J. Carol Naish

(Improprio até 14 anos)

AO PUBLICO

Por este meio venho declarar
de publico que nesta data, for-
çado por motivos de saúde, ac-
abo de transferir para meu irmão
FERNANDO MOREIRA PINTO,
as minhas atribuições na direção
geral da RADIO CLUBE DE
PERNAMBUCO S. A.

Do mesmo tempo, encargo das
dignas autoridades federais, es-
taduais e municipais, instituições

A Diretoria.

Oscar Moreira Pinto.

Recife, 18 de Agosto de 1943.

A ADMINISTRAÇÃO.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convenção dos senhores membros do CONSELHO DE REPRESENTANTES de todos os Sindicatos filiados a esta Federação, a comparecerem pelas 14 horas de HOJE, na sede desta Federação, à Praça Rio Branco n.º 18 (terreo), a fim de tomarem conhecimento dos trabalhos da Assembleia Geral Extraordinária para os fins especiais da seguinte ordem do dia: a) Apresentação, discussão e aprovação dos Orçamentos e Previsões Orçamentárias referentes aos exercícios de 1943 e 1944, com os respectivos Pareceres do Conselho Fiscal, tudo de conformidade com a Portaria n.º 884, de 3 de Dezembro de 1942.

Ficam, ainda, avisados os senhores membros do Conselho de Representantes, que não havendo numero legal para a realização da assembleia em 1.ª convocação, será a mesma realizada, em 2.ª convocação, às 16 horas, com o numero de representantes presentes.

Recife, 19 de Agosto de 1943.

Joseph Turton Junior

Presidente.

Recife, 12 de Agosto de 1943.

Os Diretores:

João José de Figueiredo

Arnaldo Olinho Bastos

Oscar A. Souza Raposo.

Recife, 12 de Agosto de 1943.

Os Diretores:

João José de Figueiredo

Arnaldo Olinho Bastos

Oscar A. Souza Raposo.

Recife, 12 de Agosto de 1943.

Os Diretores:

João José de Figueiredo

Arnaldo Olinho Bastos

Oscar A. Souza Raposo.

Recife, 12 de Agosto de 1943.

Os Diretores:

João José de Figueiredo

Arnaldo Olinho Bastos

Oscar A. Souza Raposo.

Recife, 12 de Agosto de 1943.

Os Diretores:

João José de Figueiredo

Arnaldo Olinho Bastos

Oscar A. Souza Raposo.

Recife, 12 de Agosto de 1943.

Os Diretores:

João José de Figueiredo

Arnaldo Olinho Bastos

Oscar A. Souza Raposo.

Recife, 12 de Agosto de 1943.

Os Diretores:

João José de Figueiredo

Arnaldo Olinho Bastos

Oscar A. Souza Raposo.

Recife, 12 de Agosto de 1943.

Os Diretores:

João José de Figueiredo

Arnaldo Olinho Bastos

Oscar A. Souza Raposo.

BOA-VISTA

— Hoje — MATINEE e SOIRÉE às 15, 18.15 e 20.45 Horas —

Rita HAWORTH ao lado de Tony MARTIN no filme repleto de

alegria e comicidade:

MELODIAS DO MEU CORAÇÃO

(Music in my Heart)

A começar de Amanhã — A Warner apresenta o comovente drama com Fredric MARCH e Martha SCOTT:

COM UM PÉ NO CÉU

A partir desta semana mudaremos o nosso cartaz três vezes. Toda segunda-feira um novo programa

IDEAL — Hoje — Miriam HOPKINS no grande filme: A MULHER DE CABELO VERMELHO

ELDORADO — Hoje — UMA MENSAGEM DE REUTER — com Edward ROBINSON — Warner

TORRE — Hoje — ROMANCE NOTURNO — com — Loretta YOUNG e Fredric MARCH — Columbia

REAL — Hoje — Preston FOSTER em: ESPIAO JAPONES e os 3 Patetas em: ENTRE NO CORDAO

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

AVISO

C. MARANHÃO & CIA. LTD., firma comercial encar-
regada do abastecimento de carne verde nesta capital e na
cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba, havendo vendido
e traspassado todo o seu ativo, composto de suas montarias,
veículos, acouques próprios e demais pertences à firma Em-
presa de Carne Verde Ltd., também fornecedora de carne
à população do Recife, vem declarar de publico que se acha
inteiramente desligada do comercio de carne nesta capital e
na cidade de João Pessoa, convidando a quem quer que seja
que se julgue porventura prejudicado com aquela venda, se
digne de comparecer no escritorio da firma vendedora, à Rua
da Moeda, 122, para apresentar qualquer reclamação que
tiver, dentro do prazo de oito (8) dias, a contar desta data.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Ass: C. Maranhão & Cia. Ltd.

Constantino Carneiro Maranhão — Gerente.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

Recife, 17 de Agosto de 1943.

SUPLEMENTO

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Órgão dos "Diários Associados"

Recife, 19 de Agosto de 1943

Este SUPLEMENTO não pode ser vendido separado. Está com o número do DIÁRIO de hoje, em aumento de preço.

HITLER SEGUIRÁ OS PASSOS DE MUSSOLINI !

Pressão dos militares sobre o Führer

Por FREDERICK PALMER — Exclusiva dos DIÁRIOS ASSOCIADOS.

WASHINGTON, agosto de 1943 — (Por via aérea) — É questão de dias ou de semanas para que aconteça a Hitler o mesmo que aconteceu a Mussolini. Logo que alguns generais entrarem na sua sala, com apoio do exército, o Führer terá que dar o fora. Assim, acabará todos os regimes de força.

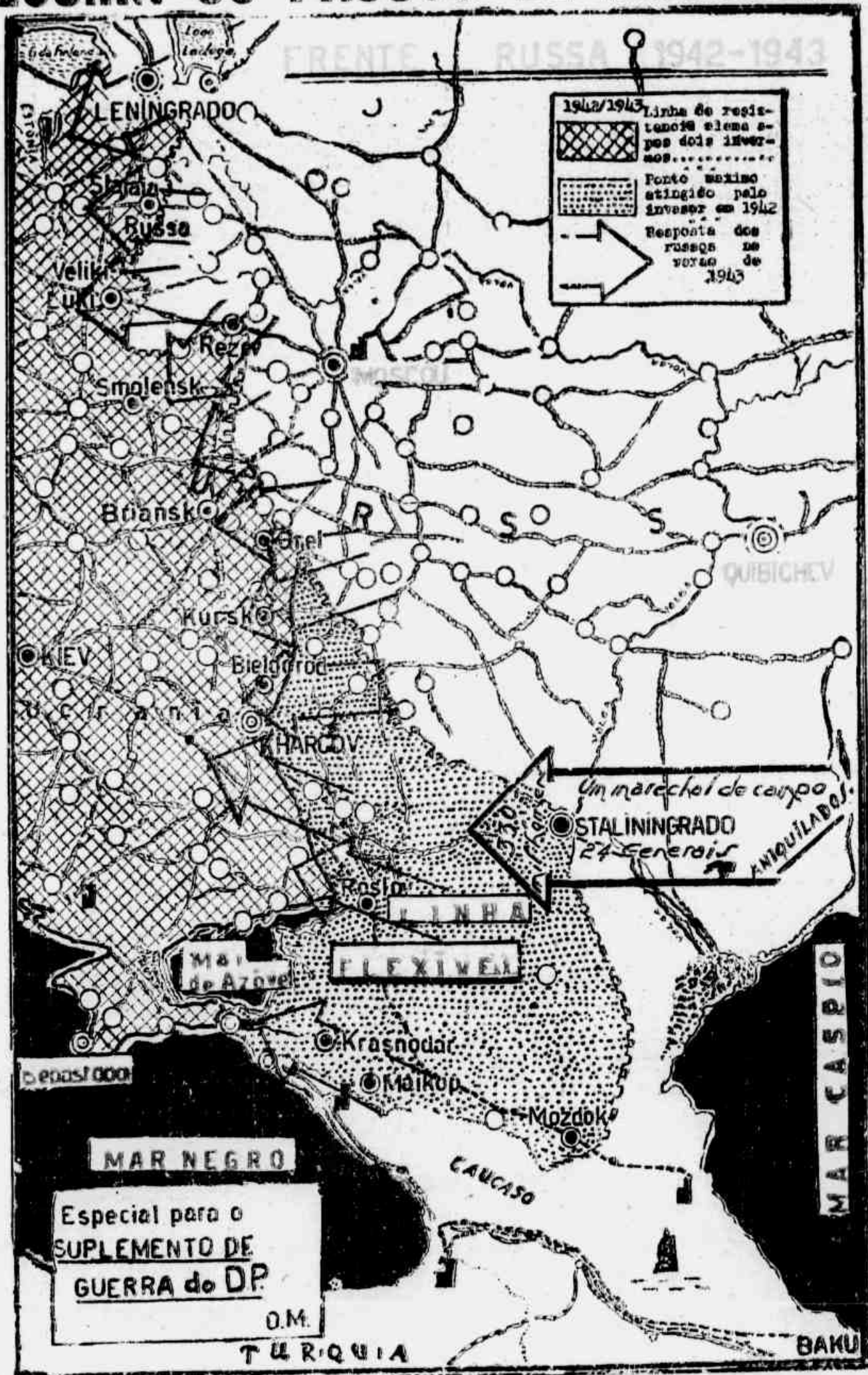
A história se repete e o destino é o mesmo. Existem leis fatais as quais os homens não podem escapar, por mais poderosos que se julgam. Napoleão teve que abandonar seu trono "à guilhotina" de sua própria criação. Não está longe o dia em que os chefes militares alemães darão a "chegada ao fim" a Adolf Hitler. Distinga-se que ele está muito exaustido, que necessita de um descanso maior, muito maior. A vida de Mussolini encerrará os dias de Hitler.

Quando o rei Victor Emmanuel designou o marechal Badoglio como sucessor de Mussolini, foi apenas um interesse de momento de guerra. As medidas tomadas — a libertação e o sucesso de toda atividade fascista — não o indicam.

Se o marechal pretende substituir as forças blindadas alemãs, faz-lo limpo de ligas e da influência fascista. Se pretende continuar guerreando, prefere faz-lo com a ajuda de um povo e de um exército unidos. A retirada das divisões italianas deslocadas nos Balcãs, Grécia e nas regiões ocidentais da Frente, demonstram claramente o repúdio que merecem os instintos do fascismo. Agora veremos o que fará Hitler para substituir tais tropas. Os resultados que pode obter Badoglio na sua decisão de continuar a guerra são duvidosos. Seus recursos são limitados. Os peritos militares calculam que a Itália possui hoje um total de um milhão de homens, possivelmente equipados e sem armas. Este número não representa senão um r. lativo oederto sobretudo se forem lutar com o mesmo desânimo com que lutaram na Sicília.

É bem pouco provável que Badoglio consiga reerguer um melhor espírito combativo nas suas tropas mal alimentadas, e entre homens cujo moral nunca foi muito alto porque nunca se convenceram da justiça da causa totalitária. Os soldados da Itália sofreram muitas humilhações e derrotas no curso desta guerra para que possam mostrar ao alto uma Itália. Por outra parte é muito difícil inventar otimismo nas frentes desoladas onde faltam armas, alimentos e roupas.

Quanto ao poder sobre a Itália é uma coisa do passado, com que já não conta nem o general Badoglio. Seus febleiros de aviões, seus campos de aterragem, suas indústrias de guerra, estão absolutamente sem defesa, a tiro de canhão e rápido alcance da artilharia e aviação aliadas. No momento é mais provável que Badoglio esteja preocupado apenas em evitar todas as ameaças que o fuzilamento e a morte podem trazer para ele e para sua família.



Especial para o SUPLEMENTO DE GUERRA do DP.

O.M.

TURQUIA

der manifestar-se com as mãos limpas perante as Nações Unidas e tentar uma conciliação frutífera.

Os círculos oficiais de Washington insistem em que a única fórmula possível é a rendição incondicional e calculam que a guerra con-

tra a Itália deve continuar até o fim, e menos que Badoglio queira evitar qualquer coisa na sua ordem e se submeta de acordo com os termos claramente fixados pelo Presidente Roosevelt e por Churchill.

Se a Itália escutar a voz

da razão e suas chefes de estado enfrentar a dura realidade, dentro em breve poderemos prestar o golpe de misericórdia em Hitler. E assim que Badoglio resolve contribuir a guerra, uma guerra absurda, ninguém poderá evitar que o povo alemão comece a vacilar em torno do seu Führer. A fuga de Mussolini deu uma sensação de fragilidade forte na aviação totalitária em todo o mundo. Os alemães não tardarão em voltar a Itália e o exército nazista será o causador da derrocada de Hitler.

ILEGÍVEL

PORTUGAL, ARGENTINA E TURQUIA APROXIMAM-SE DAS NAÇÕES UNIDAS

Em cada caso, a medida projetada é diferente A arma aérea apressa o colapso da máquina de guerra nazista

Por PERTINAX

(Copyright da N.A.A.A. — Agência Exclusiva dos "Diários Associados")

OVA YORK, Agosto de 1943 — (Por Via Aérea) — Argentina, Turquia e Portugal nas últimas semanas vêm cada vez mais se aproximando do bloco das Nações Unidas. Em cada caso a medida projetada é diferente, variando da mera ruptura de relações a franca participação militar na guerra.

Nenhum dos três governos conseguiu tomar uma decisão antes da queda do regime fascista na Itália. Produzido tal fato, calcula-se que as resoluções terão de tomar forma definitiva já que a situação da Itália debilitará a oposição de tais elementos que sustentam ser a neutralidade a fórmula ideal.

Na manhã de Julho o governo argentino prometeu que suas relações diplomáticas com as nações da Eixo seriam terminadas e que isto ocorreria antes do dia 15 de agosto. No dia 19 de julho, os embaixadores dos Estados Unidos e do Brasil em Buenos Aires foram informados que a medida projetada pelo governo Ramirez havia produzido uma resistência entre as potências do eixo argentino e que a data limite para a ruptura das relações com o Eixo não podia ser considerada coisa definitiva em vista de tais dificuldades. Os representantes diplomáticos se retiraram da Casa Rosada com a impressão que o governo da Argentina voltaria a preocupar-se com a sua liberdade de resolver ou não a ruptura em data posterior. A queda do regime de Mussolini, porém, terá de acelerar a decisão.

Em Portugal foram notados indícios evidentes de que a causa aliada melhora de posição. Uma série de conferências com o Embaixador da Grã-Bretanha dão a entender que existe a tendência para um acordo definitivo com os aliados, estando a causa imminente. O mais provável é que a hora da separação encontra Portugal no mesmo lugar em que esteve em 1913; isto é, entre o oceano e a sua velha aliada, a Inglaterra.

As preocupações e reservas do gabinete Salazar tem desalojado o desejo de salvar a todo custo a integridade do império colonial através da guerra e, em segundo lugar, resistir a abafar as vozes de protesto de alguns grupos dentro do país.

Salazar calcula que a situação da tradicional política de amizade com a Grã-Bretanha vai ruir devido a oposição latente que existe no país e cujo desenvolvimento nasce, em grande parte, da política de neutralidade seguida até hoje. O premier português não convenceu, que um embaixador cordial com Churchill é a única solução para o seu governo, que atualmente sofre dificuldades por causa das ges-

tes e descontentamento social.

Para compreender a posição da Turquia é necessário reafirmar que se o governo de Ankara houvesse cumprido rigorosamente tratado de Aliança Birmã, com a Inglaterra e a França em 1939, o país teria sido arrasado ao conflito há mais de três anos. Em honra da verdade é preciso reconhecer que depois da queda da França, ninguém podia esperar que a Turquia chegasse a cumprir as obrigações que a ligavam a Grã-Bretanha e tanto é assim que o gabinete inglês se declarou satisfeito com a atitude de Ismet Inonu e seus ministros.

Enquanto, isto, a Inglaterra tentou de equipar o exército turco, transportando armamentos que iam para a França. O ponto alágido de hoje é se a Turquia que já possui, graças ao auxílio, dos Estados Unidos, um exército bem equipado, está ou não servindo à causa dos Aliados.

Por uma parte a Turquia teme que, no caso de uma vitória russa, Stalin possa tirar-lhe o controle sobre os Balcãs em cujo caso, é pouco provável que a Inglaterra e a América do Norte possam protegê-la. Mas, por outra parte, as vitórias das Nações Unidas na Sicília fazem desaparecer do horizonte turco, o perigo de uma invasão italiana que se temia. A Turquia confia agora que poderá recuperar algumas das áreas atualmente ocupadas pela Itália nas cercanias de suas costas.

Presume-se que os Estados Unidos que outorgaram a Turquia as vantagens de empréstimos e acordamentos deverá pesar de modo decisivo nas resoluções do futuro em torno da sorte do país.

(Conclusão da última página)

1940 para as milhares de denúncias foram examinadas. Num total de 10 mil casos cerca de 900 se positivaram mas as coisas não eram bem políticas, mas rivalidades pessoais. Apenas num caso os motivos da estibagem tinham ligação clara com a guerra. O capitão William Elzel estava empregando peças defeituosas na fábrica de aviões Glenn Martin e confessou que fazia aquilo porque não queria que o povo alemão fosse bombardeado, quando a única culpada era a regime nazista. Não tinha ligação porém com agentes estrangeiros. Foi condenado a 15 anos.

A falta de grupo de saboteadores organizados se deve sobretudo à vigilância e precauções adotadas e não à benevolência ou indiferença de

(CONCLUSÃO)

O doutor Jeremias Goebbels não tem, pois, o direito de protestar em nome da cultura contra a barbárie da aliada. Ao contrário, se o bombardeio conseguir depressa libertar a Alemanha e a Itália de nazistas e fascistas, terá como segunda consequência fazer reverter a cultura europeia a dois países, aos quais muito deve a Cultura, até que forem vitimados pela erupção das câmaras de gás. De modo que o argumento lido sai pela culatra. Quanto mais bombas caírem sobre a Alemanha, mais trabalhará pela cultura os pilotos aliados.

O outro argumento do dr. Jeremias Goebbels não é mais feliz. É certo que uma boa parte da indústria de guerra alemã emigrou para o sul e para o leste, fugindo ao fogo da artilharia. Mas, em primeiro lugar, as minas de carvão não podem emigrar — e essas minas constituem a base da indústria do Ruhr, da mesma maneira que o carvão é o pão de toda a indústria da guerra. Desta sorte, essa emigração das indústrias do Ruhr, deslocando-se das minas que as alimentam, representa o aumento do custo, de tempo, da mão de obra e do transporte — são, portanto, quatro consequências desastrosas, sobretudo, as duas últimas.

É sabido que a carestia da mão de obra é angustiada na Alemanha e nem a preços, ditados que tudo que convier para o aumento do esforço, já tremendo, que se exerce sobre as estradas de ferro alemãs, compromete gravemente os movimentos militares.

Além disso, as indústrias transferidas para leste também estarão dentro do raio de ação das bombas inglesas, tão depressa venha a estação das noites mais compridas, as quais estão sempre expostas às bombas da aviação norte-americana.

nosso inimigo.

Quando os Estados Unidos começaram a preparar-se as G.M. prepararam uma grande lista de elementos suspeitos. O resultado foi que 24 horas depois de Pearl Harbor já tinham presos 3 mil imigrantes suspeitos. Quantos poderiam ter feito se em liberdade é fácil de calcular. Em junho de 43 tinhamos detido 14.433 estrangeiros, 5.003 japoneses, 3.490 italianos e 23 de outras nacionalidades. Alguns foram postos em liberdade, comprovada sua inocência. Muitos estão ainda na cadeia. Copioso material bélico foi apreendido no mês desta gente e nada menos de 2.625 transmissores de onda curta.

Sem dúvida alguma a sabotagem nesta guerra foi muito menor que na outra. Não temos outras causas a explicar de Black-Tank para a queda. O público em geral muito cooperou para a eficiência do nosso trabalho.

A eficiência nos prazos uma valiosa ajuda tanto em dar informações como mantendo a disciplina e não discutindo assuntos militares com estrangeiros. Os rapazes das forças armadas em lugares públicos são verdadeiras máquinas — nunca geram motivo para que algum aventureiro internacional cause informações militares dos Estados Unidos.

na que opera de dia. Há uma zona de grande potência industrial que inclui a Austria e os territórios da Boêmia. Mas, além da nova tática de bombardear que atingiu bases duplas — Inglaterra e Tunísia — que expõe uma boa parte dessa zona dos bombardeios noturnos, é evidente que no dia em que caírem nas mãos aliadas territórios italianos — dia talvez não muito distante — toda essa região tomar-se-á tão vulnerável quanto a do Ruhr.

A conclusão é evidente. A Alemanha não tem a defesa adequada e suficiente contra a campanha aérea que a ameaça — falo no futuro, porque vai ser cada vez mais intensa e em proporções verdadeiramente assombrosas. Assim se explica a frase que escapou dos lábios do dr. Goebbels, precisamente, na ocasião em que falava dos ataques aéreos à cultura alemã, em seu discurso de Munique. E aqui está essa curiosa frase: "Se os que trouxeram a

A ocupação de Randazzo

De Harold V. BOYLE
(Correspondente de guerra norte-americano)

(Direitos cedidos a Agência Meridional, exclusividade dos "Diários Associados")

COM A INFANTARIA NORTE AMERICANA NAS IMEDIAÇÕES DE RANDAZZO (Retardado) — Bombardeada pelo ar a cercada por terra, com as forças britânicas e norte-americanas convergindo sobre ela, a histórica cidade de Randazzo aguarda a ocupação. As pontes demolidas, nas últimas milhas em direção de Randazzo, retardaram os aliados. A captura dessa cidade colocará um dos mais importantes centros ferroviários da Sicília setentrional em mãos dos invasores. Demolindo as defesas alemãs, que se desintegraram rapidamente a longo de toda a frente aliada, os ingleses estão fazendo pressão na direção de Taormina, no flanco direito, onde conseguiram obter êxito substanciais. Ao norte, os norte-americanos estão avançando firmemente.

Unidades alemãs, protegendo a retirada do Eixo, fizeram resistência no monte Sori, de 6.050 pés de altitude, que domina as montanhas entre Giaro e San Agata, mas o principal corpo de suas forças naquela área foi arremessado para trás, facilitando a captura de um dos ramais da estrada de suprimento, para Floridia.

No ponto onde se encontra essa estrada com a rodovia Casaro-San Agata, as norte-americanas capturaram depósitos de equipamento de engenharia dos alemães e um pequeno lago, do qual se abasteciam de água as forças nazistas das imediações.

A leste de Casaro, pode ver-se Brutto, de onde as tropas se movimentam para a junção ferroviária de Randazzo. No mesmo local ocorreu um bombardeio da artilharia dos Estados Unidos sobre a cadeia de montanhas a direita da estrada, para impedir o caminho do avanço anglo-norte-americanos.

Através desta área, os alemães vão pilhando as fazendas italianas bem como os lares de famílias pobres. Um agricultor declarou ao tenente John Chace que muitos soldados nazistas vieram em trem à sua casa e roubaram tudo o que era possível levar. Disse ainda que viu dois nazistas que ficaram extremamente satisfeitos com a cha-

maior contribuição à cultura ocidental e se empenham agora numa batalha defensiva para evitar a batalha em virtude de renunciar à luta o do de mais, a Europa estará perdida.

Foi isso que declarou o dr. Goebbels. O que os nazistas querem evitar é que a Alemanha e a Itália renunciem à batalha com muita antecedência. Não há dúvida. Suas palavras foram *Vorzeitig aufgeben*. Renunciar antes de tempo. Tomemos nota do fato de que esses nazistas que em 1910, iam absorver o mundo inteiro, agora lutam em defensiva e se propõem a renunciar à luta, quando acharem que se apresenta a oportunidade constante que não seja antes de tempo.

Contava-se, ao tempo da primeira guerra mundial, de um general do exército italiano, de quem se aproximou em plena batalha, galopando furiosamente, um ajudante lhe disse: "General, fujamos!" O general, sereno e equânime, levantou a mão num gesto que aconselhava calma e exclamou: "Ainda não chegou a hora!"

Isso mesmo, diz agora o doutor Goebbels aos seguidores do nazismo: "Já se querem render-se, porém ainda não é tempo!"

MASSACRE DE UMA FAMÍLIA POLONESA

LONDRES — Notícias recebidas na capital inglesa revelam a incrível barbárie perpetrada pelos alemães contra uma família inteira na Polónia. Trata-se de gente muito conhecida e muito conhecida, disse resultando a impressão da revolta que o fato produziu no vasto círculo de suas relações. No dia 24 de junho deste ano, precisamente a data que assinala o santificação dia de Corpus Christi, a família Horodyski festejava, em companhia de numerosos amigos e convidados, o aniversário do seu casamento. Eis então quando chegaram os esbirros nazistas e assassinaram, ali mesmo, a propriedade dos Horodyski, arrastando denominado Zygmunt, nas cercanias de Sandomierz, o chefe da família Zbigniew Horodyski, sua esposa, Zofia, e os filhos da casa: Andrzej e Ana. A sanha dos selvagens nazistas não pôde sequer a governante, era Koczalska, e os onze hóspedes do soler Horodyski: o ex-senador Stanislaw Wankowicz e esposa; Elzbieta Moysnowicz, Maria Kowarska, Krystyna Gosciniak e seu filho Leão Halina Horbowicz, Krystyna Jesman, Edward Zibron, Elfyda Horwalt e Maria Jowka. Além destas pessoas, quatro crianças foram assassinadas. O pretexto para justificar tão canibalismo matou, conforme se manifestou a Gestapo, foi a denúncia de um vizinho alemão da família exterminada de nome Otto Füllner, o qual informara a polícia que Horodyski havia ocultado poloneses peregrinos em seus domos. Há dia seguinte ao massacre de infamada família, o doutor Füllner foi nomeado administrador da propriedade Zygmunt.

goda das forças norte-americanas, as que chegaram todos e que os alemães não podiam derrotar.

Um herói russo salva várias mocinhas...

(Conclusão da 1ª página) — O herói russo que salvou as mocinhas, foi o soldado Ivan Kozlov, da 1ª divisão de infantaria, que se destacou em uma operação de resgate. Ele foi ferido durante a luta, mas conseguiu salvar a vida de várias mulheres e crianças. Seu nome foi gravado no livro de honra da unidade.

to, seu comandante lhe disse severamente: "No futuro o senhor deve obedecer ordens e não abandonar o seu posto por nenhum motivo". Mas, logo transformado, a infantaria foi em um ataque de surpresa, surpreendendo a guarda alemã e salvando as mulheres. Logo depois, o soldado Kozlov foi ferido novamente, mas conseguiu salvar a vida de mais algumas mulheres. Seu nome foi gravado no livro de honra da unidade.

Franco procura meios de aderir às democracias

Um herói russo salva várias mocinhas escravas nazistas

Fracasso das tentativas junto ao governo de Washington

Por Yuri DORSEYAKOV
Exclusivo dos DIÁRIOS
ASSOCIADOS

MOSCÚ, Agosto de 1943 — (Por via aérea) — Abibulh Agayev, condutor de tanque e mecânico das forças soviéticas, encontra agora orgulhosamente na pelle uma medalha da defesa de Stalingrado e em sua túnica apresenta uma faixa indicando o número de ferimentos recebidos nos campos de batalha, na defesa da Patria.

Abibulh é tataro e antes da guerra manejava um tractor na sua aldeia natal perto de Kazan. Fora do campo de batalha é um moço humilde, reticente e homem de poucas palavras; no combate se transforma num guerreiro de extraordinária iniciativa e agilidade.

A verdadeira personalidade de Agayev se revelou num dia memorável quando conduziu seu tanque através de certos furos que serviam para apagar seu sangue. Um grupo de exploradores da vanguarda comunicou ao regimento de Agayev que os nazistas conduziam para uma estação próxima um grupo de prisioneiras de guerra e de moças para serem embarcadas para a Alemanha.

Imediatamente os chefes reconheceram que Agayev, com seu tanque e um grupo de soldados se dirigiam para a estação de embarque situada a trinta quilômetros do regime. Agayev resolveu que era mais provável atacar a coluna no caminho e não esperar a chegada na estação, que devia estar bem defendida e com boa vigilância.

Atacando a coluna virgem o tanque chegou a um colar de canchão onde, protegido pelos galhos de uma árvore ficou aguardando a passagem dos nazistas e suas vítimas. Não demorou muito tempo e um dos prisioneiros que se achava numa posição de observação improvisado gritou: "Lá vem eles".

Permanecendo quietos e aguardando, replicou Agayev, enquanto seus olhos penetrantes contavam trinta soldados alemães providos de fuzis metralhadoras encobertos por um alcega que vinha de moitica.

O condutor do tanque ordenou aos homens da infantaria para tomar posições de combate ao lado do canchão, mas sem disparar até que a coluna estivesse muito próxima para não ficar a perder.

Quando o piloto nazista se aproximou, Agayev deu o sinal de fogo e automaticamente arremessou o seu tanque no meio do canchão impedindo que a coluna avançasse.

O movimento foi tão rápido e inesperado que os alemães ficaram perplexos por vários segundos. Logo começaram a disparar as metralhadoras, respondendo ao canchão fogo russo. Agayev contemplava satisfeito o desenvolvimento da ação quando, repentinamente, (Conclua na 2ª página)

JOHN GUNTHER CONTA COMO O POVO SICILIANO RECEBEU A QUEDA DO DUCE

Exclusivo dos DIÁRIOS ASSOCIADOS — Por JOHN GUNTHER.

SICILIA, agosto de 1943 — (Por via aérea — Retardado) — "Finito Benito" foi uma das primeiras frases que saíram entre a população de uma aldeia siciliana quando se soube, oficialmente, que o regime do Duce havia sido derrubado. Uma multidão de algumas centenas de miseráveis habitantes se reuniu na praça da defronte da casa do Fascio. Numa parede estava enrustida uma placa comemorativa do soldado desconhecido da guerra passada, e como um ícone constraste, num alto muro de um edifício vizinho se destacava um enorme letreiro com a palavra "Duce".

A multidão aguardava pacientemente, entregue ao silêncio apenas perturbado por algum choro de "bambino" que nunca faltam nas ruas. Um alto falante começou a tocar a monotona alegria de algumas velhas canções italianas e músicas de dança. Um general britânico atravessou a praça com passo lento e se detém um momento diante do desolado edifício.

Estávamos presenciando um espetáculo magnífico: a queda do primeiro dos ditadores d'Este — uma comemoração silenciosa que no fundo não era outra coisa que a morte do fascismo. A cena não podia ser mais perfeita. Se o limpo céu siciliano se recordava os edifícios com seus letres partidos; numa colina se erguia a igreja típica e mais pa-

Pelo comentarista político do N. A. N. A. — Agência exclusiva dos DIÁRIOS ASSOCIADOS.

NOVA YORK, agosto de 1943 — (Por via aérea) — O general Francisco Franco julgou que se poderia beneficiar e renovar seu equipamento militar por meio de um acordo da lei de empréstimos e arrendamentos, e neste sen-

tido realizou há pouco tempo várias sondagens em Washington. O resultado foi uma solene negativa.

Os contratos de empréstimos e arrendamentos exercem uma poderosa atração sobre todas as nações do mundo, inclusive naquelas nações que se mantêm fora da órbita dos aliados. Mas é preciso compreender que as vantagens destes contratos têm que produzir também alguns benefícios militares ou políticos ao país que os outorga. Isto é ao Estados Unidos.

Quais poderiam ser estes benefícios no caso da Espanha, a juízo do general Franco? É possível tirar algumas deduções tomando como base uma recente conversa de Franco com um dos príncipes de Borbon, primo de Don Juan, o pretendente ao trono da Espanha.

O príncipe tratava de convencer o chefe da Falange Espanhola que o triunfo aliado estava já iminente e que a restauração da monarquia era o único meio para obter as simpatias da Inglaterra e dos Estados Unidos. O general não estava de acordo com tal teoria e insistiu que os monarquistas teriam primeiro que vencer para consolidar tais propósitos. Quanto às possibilidades do atual regime da Espanha para conseguir a ajuda de Londres e Washington, Franco manifestou algumas ideias sumamente curiosas.

O general do fascismo espanhol não acredita que os dias de Hitler e de Mussolini estejam contados (isto poucos dias antes do colapso do Duce), e, aceitando a hipótese de uma vitória aliada, está certo que as Nações Unidas se manterão em simpatia com o seu regime. Franco acredita que a Inglaterra e os Estados Unidos vão estar muito ocupados com os problemas econômicos, depois da guerra, bem como com outros problemas sociais de outros países para preocuparem-se com a Espanha ou desconhecer os méritos e vantagens da revolução nacionalista espanhola. Mais ainda, chega a supor que as Nações aliadas vão ter que utilizar muitos sistemas

copiados dos nazistas, falangistas ou fascistas para vencer na Europa.

Este deve ter sido o raciocínio de Franco ao atravessar a solicitar a ajuda dos Estados Unidos com o fim de remover os elementos militares do exército espanhol. Estes raciocínios e conclusões parecem ter sido um tanto prematuros.

Ha um antecedente curioso nestes movimentos políticos de Franco. Ha cinco meses se vem observando uma mudança radical na política externa espanhola, abertamente em desacordo com as tendências anteriores. Alguém me disse que desde que os aliados resolveram realizar o ataque ao norte da África tiveram de realizar uma grande movimentação de tropas de Marrocos para Argélia, correndo serios perigos. Existia a probabilidade das tropas destacadas no Marrocos Espanhol cruzar a fronteira e causar complicações aos aliados. Nada, porém aconteceu.

Durante varios meses, o coronel Beigbeder, ex-ministro das relações exteriores de Franco e Comisionado em Marrocos, serviu em Washington como membro da missão espanhola. Sabe-se que o coronel é um grande admirador da França.

Os observadores coincidem em pensar que a designação para servir em Washington está destinada a conseguir simpatias para Franco nos Estados Unidos e que, uma vez que se verificar a queda de Hitler, o coronel inglês ingressa calmamente no gal. do gal. Franco. Os amigos e admiradores de Beigbeder têm dado a entender que o coronel participa da ideia de restaurar o trono como meio de evitar um período de nova guerra civil.

A sinceridade do militar espanhol não pode ser posta na tela das dúvidas. Mas, não se tratará de uma manobra que beneficiará outras gentes? No discurso que pronunciou diante da Falange, em 17 de julho ultimo, Franco declarou que a monarquia não podia retornar ao poder a menos que se submetesse às exigências de um "partido único".

JOGO POLITICO

(Copyright da Inter-Americana para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)



Essa briga de Hitler com os generais é coisa séria? — Não. É marmelada.



Os russos estão prontos para a vitória? Não têm culpa de que os alemães corram tanto?

SUPLEMENTO

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Órgão das "Diárias Associadas"

Revista, 19 de Agosto de 1943

Este SUPLEMENTO não pode ser vendido separado. Estão com o número do DIÁRIO de hoje, sem aumento de preço.

SEGREDOS DO COMBATE À ESPIONAGEM

CONTADOS PELO CHEFE DOS G. MEN

WASHINGTON, agosto — Por J. Edgar HOOVER, chefe dos G-Men — Exclusividade das Diárias Associadas, por via aérea — Muita gente me pergunta com frequência sobre os métodos que colocamos em prática no sentido de anular as pagas da guerra, que não a espionagem e a sabotagem.

A verdade, porém, é que na atual conjuntura se exerceu muito menor espionagem do que na passada. A explicação destes resultados reside nas precauções que foram tomadas antecipadamente e que permitiram deter, julgar e condenar uma série de espíões em potencial cujas atividades sinistras não conseguiram cristalizar-se.

O passo notável de nossas investigações é que um total de dez mil casos de suspeitas sabotagens, investigados pela F.B.I., nenhum só demonstrou ser produto de vandalismo contra o nosso governo.

O povo foi indiscutivelmente um dos nossos formidáveis colaboradores. Vou relatar um caso de cooperação do público.

Em uma cidade cuja nomeação não vale a pena mencionar em nome do Federal Bureau of Investigation (F.B.I.) ou G-Men, como são conhecidos os nossos colaboradores, estava arrumando um evento de papéis no seu escritório, quando apareceu um visitante, que assim se apresentou, enquanto se referia a uma cadela que o chamava: "Sou Tom Sullivan. Posso uma taverna em River Road e tenho andado muito preocupado nos últimos dias".

O desconhecido estava muito indeciso e foi necessário que o detetive o animasse, pelo espaço de duas ou três horas, para que pudesse prosseguir na sua conversa.

O fato, porém, é que nunca, todas as tardes, aparecia lá na taverna um indivíduo que gastava a vontade e que ninguém sabe onde trabalhava ou o que faz para arrumar tanto dinheiro. O mais estranho é que, continuamente se luta com marinheiros e soldados que frequentam o seu estabelecimento e os convide a beber por sua conta, mantendo intermináveis palestras com todos eles. Não acredito que alguma coisa confidencial, os rapazes tenham contado mas me parece que é conveniente investigar as razões de tão ampla liberalidade com gente fardada.

A informação do taverneiro era um tanto vaga e desprovida de base específica, mas o G-Men não se descurou em instantes sequer. Naquela tarde mesmo, alguns homens começaram a vigiar o lugar e as conversas. Outros se dedicaram a investigar as atitudes do suspeito pessoalmente. Depois de várias semanas de trabalho infrutífero, apareceram as provas inequívocas de que o generoso protetor dos soldados estava procurando informações de tipo militar para enviar a Alemanha.

Nem sempre as denúncias têm base. Geralmente são meros casos de suspeitas infundadas. Mas sempre é preferível investigá-las, mesmo quando se passa tempo, do que se permitir que escape uma pista perigosa.

Via de regra o investigado não sabe o quanto contragosto e nem sabe mesmo que o seu nome está sendo objeto de investigação. É preferível preocupar-se com mil informações falsas, com um congestionamento apenas uma verdadeira.

Os espíões utilizam centenas de métodos científicos, como sejam: Tinta invisível, mensagens em código e uma série de engenhocas sistemáticas postas em prática para a confusão dos fins. Escrevem cartas aparentemente inocentes a pessoas que vivem em países neutros. Alguns descrevem correspondência a nações da América do Sul, de onde a informação é transmitida para a Europa.

As instalações de transmissores de rádio de ondas curtas são muito perigosas, pois o governo, depois dos meses de localizações, não desregula se possam em funcionamento.

Oportunamente escreverei outro artigo sobre o combate à espionagem nos Estados Unidos.

11—WASHINGTON, agosto 1943 — (Por via aérea) — Trinta dias depois do ataque a Pearl Harbor fizemos uma caça aos espíões e prendemos 33 de nacionalidade alemã, os quais foram condenados a um total de 320 anos de prisão. 19 reconheceram logo sua culpabilidade e os restantes foram condenados pelo júri. Os G-Men tinham trabalhado neste caso cerca de dois anos seguidos. Pelo espaço de 16 meses, uma estação de rádio clandestina localizada em Long Island servia de canal das informações entre os espíões e os seus chefes na Alemanha. Não era isto, porém, o que ocorria. A estação estava manobrada por agentes da F.B.I. e os detetives conseguiram obter fotografias das várias conferências e reuniões para traçar o plano do seu futuro trabalho. Existiam casos de espionagem que trabalhavam indolentemente.

Um deles era o de Kurt Ludwig. As surpresas em torno de Ludwig nasceram porque foi pegado uma "carta inocente" que enviou a um indivíduo na Espanha. A singular missiva continha uma série de datas relativas a saldos de vapores e carregamentos de armas, escritos entre linhas com tinta invisível. A carta estava assinada por Joe K. e a F.B.I. teve que trabalhar durante vários meses para estabelecer a identidade do missivista.

A primeira pista foi encontrada graças a um acidente de trânsito em Times Square em que um homem chamado Julio Lopez Lido morreu em consequência de atropelamento. Um sujeito que o acompanhava arrebatou de suas mãos uma maleta e desapareceu no meio da multidão.

A vítima não era o tal Julio Lopez mas o espíão Ulrich

von Der Ostro, oficial do exército alemão que veio aos Estados Unidos procedente do Japão para encarregar-se do trabalho de espionagem. O homem que desapareceu com a maleta era Ludwig e os G-Men puderam estabelecer através de exames de caligrafia que Joe K. e Ludwig eram a mesma pessoa. Ludwig e seus associados foram condenados a penas que variam entre cinco a vinte anos. Outro caso famoso foi o do grupo encabeçado pelo conde de opereta Anastasi Vonnatsky, líder de uma organização de fascistas russos. O mais dramático de todos foi, sem dúvida alguma, o caso dos oito espíões detidos na costa dos Estados Unidos, seis dos quais foram executados no tempo e os dois outros foram condenados a prisão perpétua. O número de atos de sabotagem e espionagem, De 1 de Janeiro de (Continue na 2ª página)

Scavenius - o Petain da Dinamarca

Por Thomas E. HENRY (Escritor das "Diárias Associadas")

LONDRES, Agosto, de 1943 (Por Via Aérea) — Erik Scavenius, diplomata, homem de Estado e homem do mundo é o Premier da Dinamarca. Sua nomeação — absolutamente impopular — foi imposta por Von Ribbentrop.

Scavenius é uma estranha mistura de Maquiavel e de Mahatma Gandhi: é honrado, mas intencionalmente; diz-se amigo do povo, mas no íntimo o despreza. O Premier odeia o nazismo e seus métodos alegando que os mesmos são "pós-modernos e despreciables". O fato de ter de aceitar e cumprir ordens emanadas do pinto de paredes ou de um antigo vendedor de champagne, deixa-o furioso.

Apesar de tudo isto, foi escolhido por Von Ribbentrop para que servisse de elo de ligação entre o regime nazista e o povo da Dinamarca.

Scavenius é um aristocrata completo, com escudos e brasões de família, lendas de sangue azul e nada lhe preocupa as aspirações populares. Entretanto, foi um dos líderes do partido radical, uma combinação de esquerdas formada por pequenos agricultores, comerciantes e intelectuais e cuja plataforma política é a luta pelas leis e benefícios sociais em favor das massas.

A Scavenius pouco importa a humanidade, mas destina da forma mundial como pacifista, campeão da paz, tendo sido, mesmo um dos líderes dos conselhos da Liga das Nações. Graças a sua atuação na Liga é que a Dinamarca ficou com uma vaga sombra de exército antes da guerra atual.

Personagem renega completamente todas as idéias com o nome da sua. Entretanto, se tem demonstrado um inimigo dos tiranos — por cuja expressão já batizara — das medidas ou condutas que colocam um homem num nível mais elevado que os outros.

Seus subalternos e o povo em geral o odeiam. Ninguém discute a verdade, suas qualidades de honradia. Há muita gente que criticando-o aporamente faz restrições as

acusações de que seria capaz de vender o seu país aos nazistas, mas todos acham que seria capaz de arrendar ou alugar a Pátria aos alemães. É um produto típico da antiga nobreza, inflexível, teimoso e pretenso. O representante da Gestapo na Dinamarca, de quem recebe ordens, não é outra coisa, no seu juízo senão uma autoridade ordinária, suja e velha.

Não é possível comparar Scavenius com Quisling. Seu paralelo mais próximo é Petain. Igual ao antigo marechal francês este convencido que seu governo é providencial para a Dinamarca e que, graças a ele, poderá a sua pátria sobreviver às furiosas tempestades da guerra sem maiores estralizes.

Está convencido de sua clivência no fomento uma política de cooperação com os inimigos da Pátria. Sua debilidade e quase fetiche pela "eficiência alemã" vem da infância. Há 40 anos foi secretário da legação em Berlim e ficou prisioneiro da influência filosófica de Von Stein. Acredita, sem vacilações, que a Alemanha um dia domará o mundo. Ao

mesmo tempo refere-se ironicamente ao fomento das negociações, entre as duas colônias a Inglaterra e a Alemanha — não obstante seu total descontentamento do novo mundo, endossando a ideia.

Zombai, sem reservas, com nazistas e as qualidades de "gente adriável". Isto não impede que colabore com eles e se submeta às suas intuições.

Scavenius é um homem alto, esbelto, com uma testa proeminente e olhos azuis. Tem uma boca bem grande, sensual, completamente e curva sobredente, apenas algumas mechas de cabelo branco em cima dos cabelos.

Veste-se com sobria elegância, preferindo sempre tons azuis ou preto e fala calmamente, com uma voz de baixo profundo. Sua única profissão fora da política foi a diplomacia que é sua forte. De sua vida privada nada se sabe. Vive com sua esposa num dos subúrbios aristocráticos de Copenhague.

A sua Scavenius nunca se apresenta em público e só se mistura com pessoas de sua categoria social.

DE COLHER...

(Copyright da Inter-Americana para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)



— Que pretende você, almirante?
— O prêmio Nobel da paz...

PRA CABEÇA



DECEIT — Veja!
STALIN — Quatro ases e um coringa!